

ANO XXV  
1967  
8826  
Preço 1\$00

DIÁRIO POPULAR

LISBOA  
Sábado  
13  
Maio

Director: MARTINHO NOBRE DE MELLO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Sede: Rua Luz Soriano, 67 — Telef. 328291/5 (P. P. C. A.) — 328296 - 34630 - 34639 (Redacção) — 328297 (Publicidade)

VIEMOS AOS PÉS DA RAINHA DA PAZ  
A PEDIR-LHE O DOM PRECIOSO DA PAZ

## O PAPA EM PORTUGAL



do, à chegada a Monte Real, dirigia a sua saudação ao Presidente da República

As primeiras horas desta manhã brumosa o pequeno burgo de Monte Real acordou em sobressalto para viver festivamente um dia grande na História de Portugal. Verdadeiramente, melhor seria dizer que não houve sobressalto no acordar, pois a vida pacata e serena, no curso normal de anos atrás de anos, não adormeceu esta noite.

Com alegria e festa e algo de romaria pitoresca correu a noite dos muitos peregrinos que aqui buscaram poiso, rumo a Fátima. De longe e de perto, de remotas aldeias do Portugal católico e da católica Espanha, vieram gentes a esta terra de Monte Real, cercanias de Fátima, quase um arredor do sagrado templo, numa distância curta tornada ainda menor por força da fé que anima as almas e dá vigor aos corpos.

Poucos dormiram. A noite esgotou-se em vigília e arraias.

Todos tinham vindo para ver o Papa.

Monte Real recebia e re-  
(Continua na 8.ª pág.)

VISADO PELA COMISSÃO  
DE CENSURAPAULO VI, FÁTIMA  
E A PAZ DO MUNDO

Estas grandiosas e solenes comemorações do cinquentenário das Aparições de Fátima, em que estão colaborando os fiéis e pastores de todo o orbe cristão, acabam de consagrá-las como o maior acontecimento religioso do século e como um dos mais notáveis, surpreendentes e significativos da história universal.

Em verdade, ao abrigar no seu seio a própria catedral de S. Pedro, o antigo e humilíssimo povoado da serra de Aire, progressivamente transformado, pela graça da Virgem, no ponto crucial das peregrinações da nossa época e hoje instituído na magna assembleia geral da Críandade pela augusta e piedosa presença do próprio

Legado de Cristo na Terra, converteu-se definitivamente no centro espiritual do Mundo neste memorável, único e miraculoso dia 13 de Maio de 1967.

Um dia que é todo um século. Um dia em que não é só Portugal que está em Fátima. É todo o povo de Deus. É toda a «massa sem nome» dos peregrinos e pe-

nitentes, que arboram por lábaro a fé e a esperança. É a humanidade inteira, sedenta de amor e de paz, e unida pelo coração e pelo espírito.

O sentido profundo das peregrinações, orientadas nos alvares do cristianismo, ainda embebido da cultura do mundo greco-latino, para os santos lugares tradicionais — a Roma papal e a Palestina de Jesus Cristo —

(Continua na 13.ª pág.)

De Roma  
a Monte Real  
com  
Paulo VILer a reportagem de  
FERNANDO TEIXEIRA  
na 7.ª página

HOJE: 44 PÁGINAS

A REPORTAGEM DO 13 DE MAIO POR 13 ENVIADOS ESPECIAIS



# DEPOIS DAS NOVE

**MONUMENTAL**  
T. 555133

(Adultos)  
HOJE, às 21,45  
VASCO MORGADO APRESENTA  
**Laura Alves** em

**A PROMESSA**  
de BERNARDO SANTARENO  
com RUI DE CARVALHO e JOSÉ DE CASTRO numa encenação de PAULO RENATO. Cenário e figurinos de OCTAVIO CLERIGO  
AMANHÃ, à tarde, às 16 h.

**CAPITÓLIO**  
T. 327493

HOJE  
2 SESSÕES  
às 20,45 e 23 horas  
(Adultos)  
VASCO MORGADO APRESENTA  
a superprodução musical

**DUAS PERNAS... 1 MILHÃO**  
com CAMILO, Aída, Apoloni, Carlos J. Teixeira, Anjos, Alina, Laurent, Delfina, Vasco Jr., colaboração especial de Maria Paula e Jacinto Ramos, no protagonista ANTONIO CALVARIO e ainda o Ballet de RICARDO FERRANTE

As 21,45 horas  
**VASCO SANTANA**  
T. 768609

O original português de LUZIA MARIA MARTINS  
«**BOCAGE — ALMA SEM MUNDO**»  
c/ Helena Félix, Joaquim Rosa, Jorge de Sousa Costa, Mário Jacques, Carmem Mendes, Mário Sargedas, Vasco Lima Couto, etc.  
(Maiores de 12 anos)

HOJE  
às 20,45 e 23 horas  
**ABC**  
T. 366745

JOSÉ MIGUEL apresenta UM EXITO EM 10.ª SEMANA!  
«**7 COLINAS**»  
com Ivone Silva, Artur Semedo, Lúcia Mendes, Oscar Acúrsio, Orlando Fernandes e as atrações Artur Garcia e Helena Tavares  
(P.ª Adultos)

(PARA ADULTOS)  
às 21 e às 23 h.  
2 SESSÕES  
**VILLARET**  
T. 538586

UMA COMÉDIA ONDE TUDO MATA, MINHA GENTE  
«**ASSASSINOS ASSOCIADOS**»  
peça em 3 actos e vários assassinatos, com RAUL SOLNADO (o mais criminoso) e a sua alegre companhia a matar melhor do que nunca  
Domingo, matiné às 16 horas

HOJE — NOITE  
às 21,45 (Adultos)  
Um grande espectáculo popular  
**MARIA VICTORIA**

**ANTÓNIO MARINHEIRO**  
no «**ÉDIPO DE ALFAMA**» de BERNARDO SANTARENO  
com Eunice Muñoz, Maria Lalande, Henriqueta Maya, João Perry, Canto e Castro, Glória de Matos, Madalena Braga e Gilberto Gonçalves  
Espectáculo subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian  
Domingo, matiné às 16 horas

As 15,15, 18,15 e 21,30 (Adultos)  
**MONUMENTAL**  
T. 555131

O Despertar do Amor  
c/ Melvyn Douglas, Patricia Goxzi, Dean Stockwell e Gunnel Lindblom

NO SALÃO NOBRE A EXPOSIÇÃO O QUE É UM BANCO organizada pelo BANCO PORTUGUÊS DO ATLANTICO

As 15,30, 18,30 e 21,45 (12 anos)  
**EUROPA**  
T. 661016

RAPHAEL em  
**Quando Tu Não Estás**  
com Maria José Alfonso e Ricardo Rucía

As 21,30 (Adultos)  
Um êxito do filme  
**UM HOMEM CHAMADO ADÃO**  
c/ Sammy Davis Jr.

As 15,15, 18,15 e 21,30  
**ODEON**  
TEL. 526285

EXITO TOTAL COM O FAMOSO IDOLO DAS MULTIDÕES  
RAPHAEL em  
**Quando Tu Não Estás**  
Arrebatadoras canções  
EASTMANCOLOR (M. de 12 anos)

As 15,15, 18,15 (p. r.) e às 21,30 (12 anos)  
**SÃO LUÍZ**  
T. 327172

A IRMÃ SORRISO  
c/ Debbie Reynolds, Greer Garson e Ricardo Montalban

**DESCONTO AOS ESTUDANTES**  
Fazendo parte da programação do S. Luiz e do Alvalade o documentário «Gil Vicente», o Ministério da Educação Nacional providenciou para que fosse concedido, aos estudantes maiores de 12 anos, uma redução de 50% no preço dos bilhetes para as sessões das 15,15 e 21,30 h. Necessária a apresentação na bilheteira do cartão dos Serviços Sociais da Universidade ou de uma credencial passada pelo Director do respectivo estabelecimento de ensino

As 15,45 (pr. ced.) e 21,45  
**AIVA LADE**  
T. 763080

A IRMÃ SORRISO  
com Debbie Reynolds, Greer Garson e Ricardo Montalban  
(M/ 12 anos)

As 15,15, 18,30 e 21,30 — 2.ª Semana  
**IMPERIO**  
T. 555134

A espionagem levada magistralmente ao cinema  
**O MEU FURNAL EM BERLIM**  
Um filme de GUY HAMILTON com Michael Caine e Eva Renzi  
(P.ª Adultos)

As 15,30, 18,30 e 21,45 — 4.ª Semana — (17 anos)  
**ESTÚDIO**

Um filme português de classe internacional  
**MUDAR DE VIDA**  
Realização de PAULO ROCHA com Geraldo d'El Rey, Maria Barroso e Isabel Ruth

As 9,30 da NOITE:  
Aventura, espionagem e mulheres bonitas!  
**TIVOLI**  
T. 50595

**Flint, Perigo Supremo**  
com James Coburn, Lee J. Cobb e Jean Hale  
(Para Adultos)

As 21,45 (12 anos)  
**ROMA**  
T. 727778

2.ª SEMANA TRIUNFAL!  
Giuliano Gemma, Loretta de Luca e Nieves Navarro numa excitante e divertida aventura!

**KISS, KISS BANG, BANG**  
TECHNISCOPE TECHNICOLOR

As 15,15, 18,15 e 21,30 (12 anos)  
**CONDES**  
T. 322523

O GRITO DE GUERRA DOS COMANCHES  
com Stewart Granger, Letitia Roman e Pierre Brice

As 21,45 (12 anos)  
**AVIS**  
T. 47163

7.ª SEMANA DE SENSACÃO!  
GIANNI MORANDI, LAURA EFRIKIAN e NINO TARANTO na mais adorável das comédias!  
**SE TU NÃO EXISTISSES...**  
BOAS CANÇÕES! BOAS PIADAS. UM BOM ESPECTACULO!

As 15,15, 18,15 e 21,30  
**POLYTEMA**  
T. 326305

GRANDE EXITO  
Uma admirável comédia de acção e mistério com  
HAYLEY MILLS  
**A AVENTURA ESTÁ AO LARGO**  
com John Mills e James McArthur  
TECHNICOLOR (Maiores 12 anos)

*Filmes novos*

## «O Despertar do Amor»

no MONUMENTAL

Galardoado com o prémio feminino do «Cinema-86», e igualmente premiado no festival do Rio de Janeiro, este «Despertar do Amor» pode, na verdade, classificar-se como dos mais sé-

rios e qualificados trabalhos de John Guillermin.

De facto, o veterano realizador de tantos filmes de espionagem e aventuras e de tantos filmes do ex-ídolo Tarzan, enveredou agora por um campo completamente diferente — pelo drama passionnal de consequências imprevisíveis...

Fotografado em «cinemascope» preto e branco, o filme conta a aventura de uma rapariga que, afectada por doença mental, se apaixona por um espantalho e que transforma um desconhecido fugitivo no seu herói imaginário. Afastada de todos, sem o carinho necessário, a jovem faz do seu «achado» a razão de ser da sua tormentosa existência...

História difícil, baseada numa novela de Phyllis Hastings, esta

(Continua na 4.ª pág.)

**COLOMBO**

PASTELARIA E RESTAURANTE, SALÕES PARA BANQUETES

Salões privativos para a realização de Casamentos, Baptizados, Banquetes, Aniversários, «Cocktails», etc.

(sem aumento de preço)

SERVICO DE 1.ª QUALIDADE NO RESTAURANTE PRATOS ESPECIAIS

**BOLO-REI ESPECIAL**

Avenida da República, 10-H, 10-J (ao Saldanha)  
TELEFS. 49225-555228  
Abertura às 8 horas da manhã

As 15 e 21 horas (17 anos)  
**CINEARTE**  
T. 660446

PERSEGUIÇÃO IMPIEDOSA e O SABOR DO MEDO

As 21,30 horas (12 anos)  
**SÃO JORGE**  
T. 544554

A MAIOR H... DE... TODOS OS TEMPS

com Max Von Sydow e um fabuloso elenco

As 21,45 (12 anos)  
**ESTÚDIO 444**  
TEL. 750095

2.ª SEMANA DE EXITO!  
Hayley Mills, Dean Jones e Dorothy Provine na divertida e original comédia com um gato muito misterioso...  
**O ESPIÃO SAI AS NOVE**  
PRODUÇÃO EM TECHNICOLOR DE WALT DISNEY

As 15,15, 18,15 e 21,30 (Adultos)  
**MUNDIAL**  
T. 538743

3.ª SEMANA A picante comédia  
**A PROVOCADORA**  
c/ Ann-Margret e Tony Franciosa e A INGENUA EM HAWAY

As 15,15 e 21,30 (Adultos)  
**LIDO AMADORA**  
TEL. 937593

Um grande êxito desta época cinematográfica  
**OS AMBICIOSOS**  
Rod Taylor — Catherine Spaak — Merle Oberon

As 21,30 horas (Adultos)  
**RESTELO**  
T. 640375

**RIFIPI EM PARIS**

As 15 e 21 horas  
**IMPERIAL**  
T. 45933

A GRANDE CORRIDA A VOLTA DO MUNDO  
COMPLEMENTOS SELECIONADOS (12 anos)

As 21,30 (Adultos)  
**REX**  
T. 864756

0014 E OS BIKINIS DE OIRO com Vincent Price, Frankie Avalon, Dwayne Hickman e UMA ILHA E VOCE

As 21,30 horas (12 anos)  
**S. JOSÉ CASCAIS**  
T. 284075

O EXPRESSO DO INFERNO  
com Jean Marais e Marisa Mell

## 4.ª SEMANA

Um filme português de nível internacional

realização de PAULO ROCHA  
produção de CUNHA TELES

ATE 2.ª-FEIRA PARTICIPE NO CONCURSO «MUDAR DE VIDA»

1.º PRÉMIO 2.500\$00;  
2.º, 1.500\$00; 3.º, 500\$00

Um filme do qual a crítica afirmou: «...A primeira hora de «Mudar de Vida» é o que de melhor se fez em quase sessenta anos de cinema português»

GERALDO D'EL REY \* MARIA BARROSO \* ISABEL RUTH \* JOÃO GUEDES

estúdio

EXCLUSIVO VITÓRIA FILME — M/ 17 anos

## BAILE

NOS

### BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS LISBONENSES

RUA CAMILO CASTELO BRANCO, 33 — Telef. 45723

AMANHÃ, «MATINEE» DAS 16 AS 20 HORAS  
abrilhantada pelo conjunto COSTA DIAS  
(MAIORES DE 15 ANOS)

## BACALHAU À JOÃO DO PORTO

Filetes de pescada c/ arroz de marisco e salada russa, Chispe e cabeça de porco à portuguesa, Frango na púcara e uma variadíssima ementa

Especialidades para amanhã nos RESTAURANTES

### BESSA e GARRAFINHAS

Rua dos Douradores, 173 e 210  
Telefones: 322732 e 320869

Direcção de FROIS (M. 21 anos)

## PRÍNCIPE NEGRO

Conjunto LEÓ TINO  
C. da Glória, 2  
Telef. 32 86 77

O duo de bailado exótico  
**LYNA e PIERRE**  
e o harmonioso «ballet»  
«COPACABANA»

## CAIS DO FADO

UM RESTAURANTE TÍPICO NO CORAÇÃO DE ALFAMA O FADO NAS VOZES CASTIÇAS DE MARIA AMÉLIA PROENÇA E ILÍDIO SILVA

R. DO VIGÁRIO, 60  
TEL. 866811  
— Maiores de 17 anos — Consumo mínimo 25\$00

## SELOS ECO

# ECO

Para as suas compras prefira os estabelecimentos distribuidores dos selos ECO. Exija nos seus fornecedores os selos correspondentes ao valor das compras efectuadas.

## ROUBADO AUSTIN 850

Cor verde, tejadilho branco, H H-54-38. Rect. soldado. Agradeço qualquer informação. Telefone 24200 16.

## RESTAURANTE CIRCUITO

COZINHA REGIONAL

ABERTO ATÉ AS 2 H. AV. CASAL RIBEIRO, 17-A (ao Saldanha)

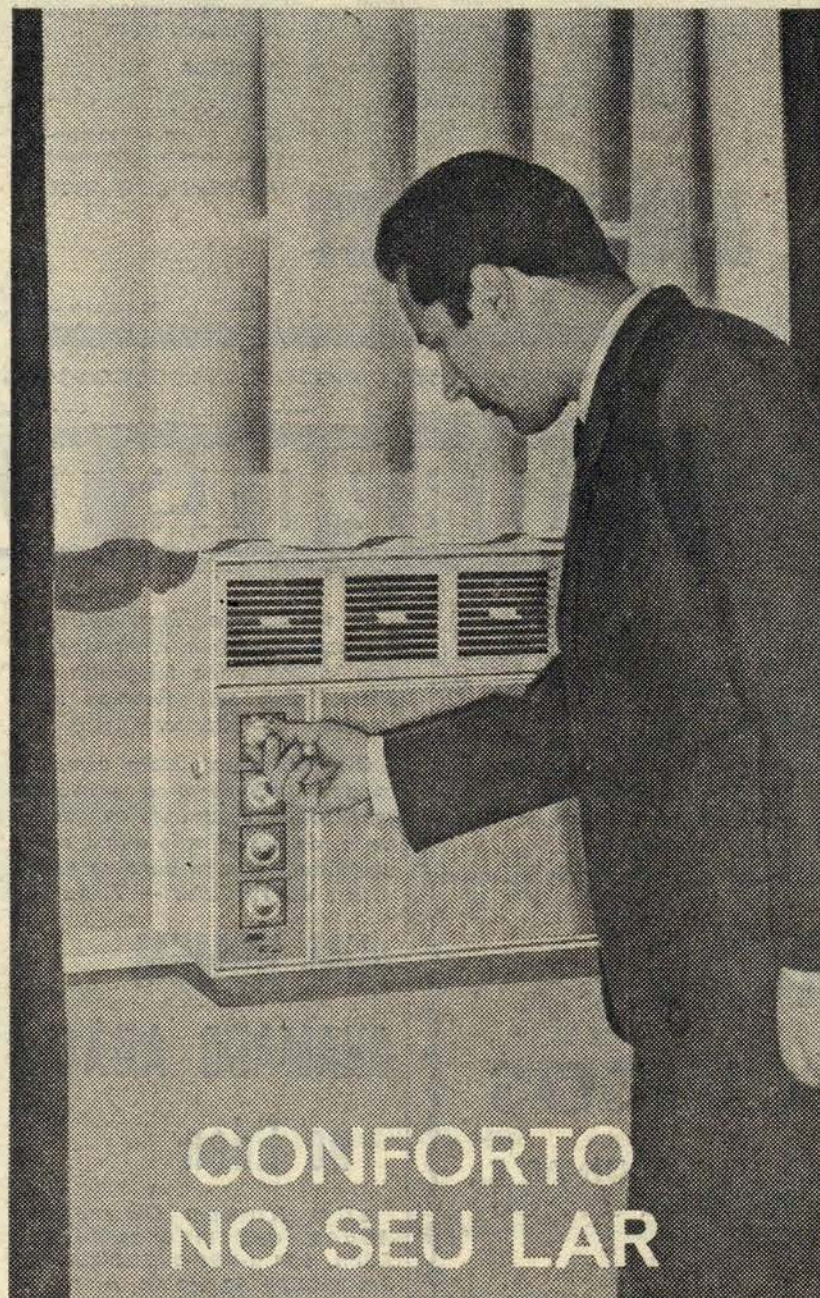
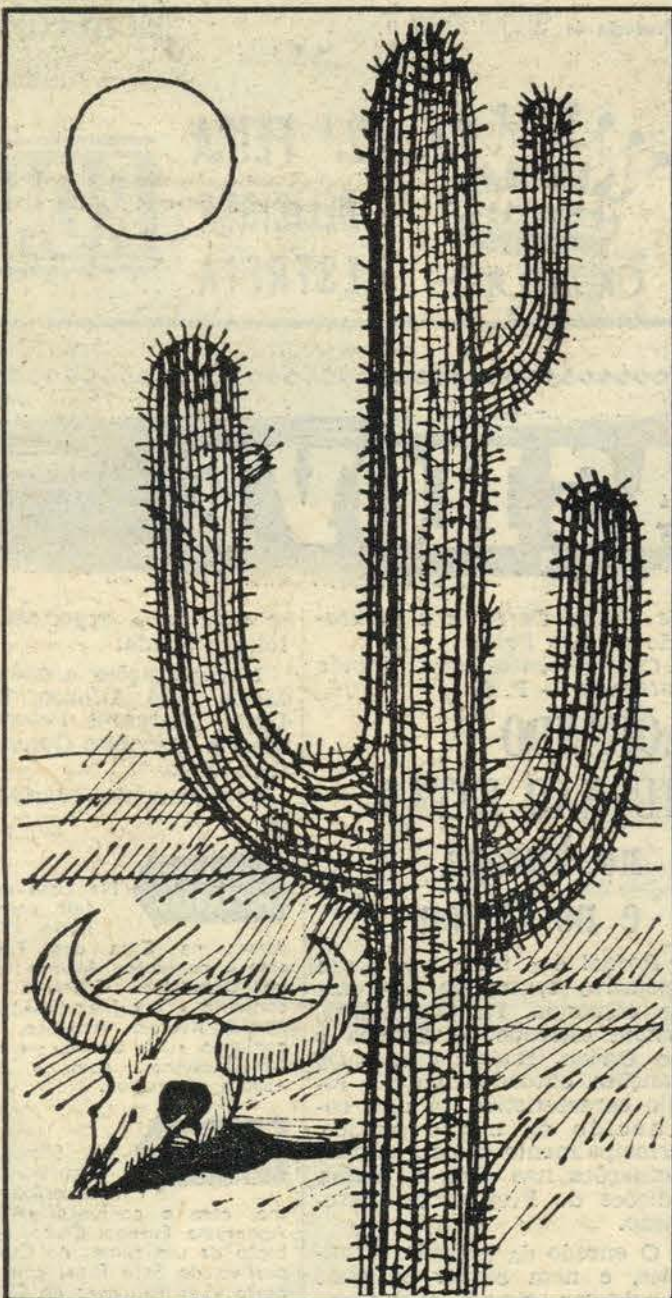


# BOSCH

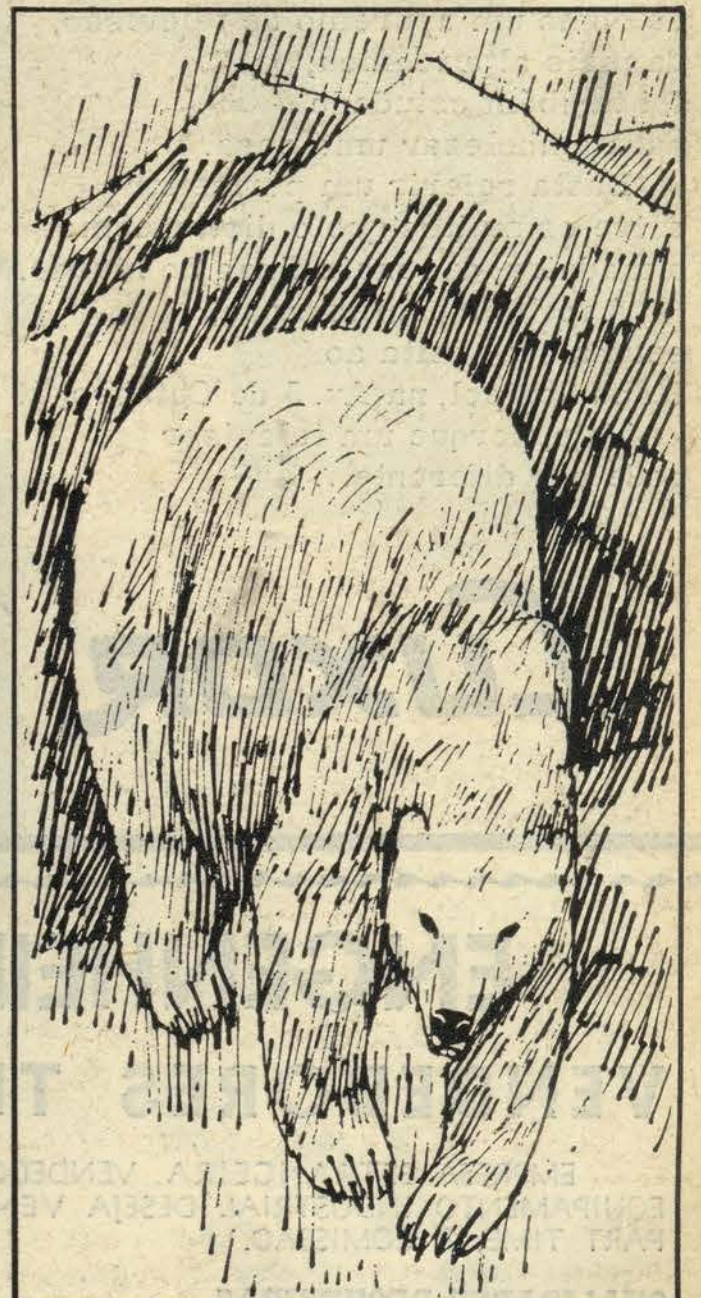
APRESENTA AGORA EM PORTUGAL  
A SUA NOVA LINHA  
DE AR CONDICIONADO

## *Coleman*

O CLIMA  
NA SUA MÃO



CONFORTO  
NO SEU LAR



Primavera constante em sua casa, no escritório ou na oficina. Atmosfera amena, tão agradável no Verão como no Inverno, propícia ao repouso e ao trabalho. Solução verdadeiramente moderna, o ar condicionado é indispensável ao homem de hoje. Coleman estabelece o clima que se deseja, sempre puro, confortável, benéfico para a saúde. Os condicionadores de ar Coleman foram concebidos para longos anos de trabalho contínuo e eficiente. Prefira *Coleman*

**ROBERT BOSCH (PORTUGAL), LDA. LISBOA-PORTO**

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TODO O PAÍS

2

Recorte, cole num postal e envie a Robert Bosch (Portugal), Lda, Av. António Augusto da Aguiar, 32-3, Lisboa e ser-lhe-á enviada a literatura informativa.



FOI DIFÍCIL  
ESCOLHER UM MODELO  
PARA ESTE ANÚNCIO...



... Porque não sabemos qual o seu estilo de sala. Mas poderá ser você mesmo, ao visitar a nossa exposição, ter uma ideia de como um aparelho de televisão, da mais alta técnica, foi também estudado para embelezar uma casa. Basta referir um pormenor entre os muitos que o distinguem: a madeira, das mais finas do mundo. A melhor confirmação, será a sua visita ao Stand Sonipol, na Av. 5 de Outubro, 56. Veja, porque um televisor pode ser diferente...

**LUXOR**



**SABRINA**

VEDETA DA CANÇÃO FRANCESA

**JOE WALDYS**

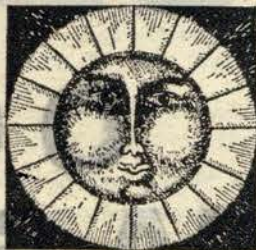
ORIGINAL ILUSIONISTA

**MARIA GANDAL**

PRESENÇA PORTUGUESA

**ANGEL PERICET**

Y SU BALLET DE ARTE ESPAÑOL



**PREÇOS**  
Sábados, consumo mínimo 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40\$00. Todos os dias jantar 80\$00.

**DOMINGOS**  
"Matinée" às 17 horas, Chá completo 25\$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos) (MAIORES DE 17 ANOS)

50 FILMES CASTELLO LOPES apresenta um filme MGM

A BELA E SEDUTORA **natalie wood**



O DIVERTIMENTO PÚBLICO Nº 1

**"os prazeres de penelope"**

(PENELOPE)

com **ian bannen · dick shawn · jonathan winters**

Realização de arthur hiller

Produção de arthur loew, jr.

Panavision Metrocolor MGM

Adultos



CONDES

2.ª FEIRA DELICIOSA ESTREIA

**ROMA**

**DEPOIS DAS NOVE**

(Continuação da 2.ª pág.)

película apresenta um excepcional desempenho de Patricia Gozzi (uma estreada de notável expressão fisionómica), Melvyn Douglas (muito «acabado»), Gunnel Lindstrom e de Dean Stockwell, na principal (e espinhosa) figura masculina.

A valorizar o filme, narrado em boa linguagem cinematográfica, a magnífica fotografia de Marcel Grignon, sobretudo nas imagens do exterior.

Diversos e escolhidos complementos preenchem a primeira parte deste programa, de qualidade, de assimilação difícil, mas cheio de interesse para os estudiosos da 7.ª Arte. — P. da C.

de Benny Carter e a realização de Leo Penn. Complementos sem grande interesse. — F. C.

**«QUANDO TU NÃO ESTÁS»**  
no Europa e no Odeon

Rafael é o ídolo e o quase exclusivo centro de interesse de «Quando Tu não estás», ontem estreado no Europa e no Odeon. Rafael e as suas canções, entoadas naquele estilo característico, já bem conhecido do nosso público, principalmente devido às suas actuações nas duas últimas edições do Festival da Eurovisão.

O enredo da película é simples, e nem sequer se pode considerar original. Mas os espectadores saíram satisfeitos, porque foram, essencialmente, para apreciar Rafael — e, nes-

se aspecto, a expectativa não foi desiludida.

Interpretações aceitáveis de Maria José Alfonso, Ricardo Lucia, Margaret Peters, José Martin, Conchita Gomez e Rafael, claro.

Complementos variados. — N.

AMANHÃ HA FESTAS

Na Casa do Ribatejo, com o conjunto «The Spiders»; na Casa dos Tabuenses, com o conjunto «Alamo»; no Grupo Desportivo Operário, com o conjunto «York Melodies»; na Academia Recreio Artístico, com o conjunto «Luis Gomez»; e no Centro Espanhol, com o conjunto «Sousa Machado».

ESTA NOITE HA FESTAS

Na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Coelho, com o conjunto «ABC»; no Andorinha Futebol Clube, com exibição de um filme; no Clube Desportivo de Sete Rios, com o conjunto «Las Palmas»; no Clube Musical União; no Grupo Desportivo Operário, com a representação de

(Continua na 6.ª pág.)

**ENGENHEIROS VENDEDORES TÉCNICOS**

EMPRESA ESTRANGEIRA, VENDEDORA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTO INDUSTRIAL DESEJA VENDEDORES FULL OU PART TIME, A COMISSÃO.

**QUALIDADES REQUERIDAS**

- EXPERIÊNCIA DE MÁQUINAS E PROCESSOS INDUSTRIAIS
- BOA APRESENTAÇÃO E FACILIDADE DIALECTICA
- RELAÇÕES NO MEIO INDUSTRIAL

**COMPATIBILIDADES QUANDO EM PART TIME**

- ENGENHEIROS VENDEDORES DE LUBRIFICANTES
- VENDEDORES DE MATÉRIAS-PRIMAS
- EMPREGOS OFICIAIS, ETC.

PREFERÊNCIA A ACTUAIS VENDEDORES DE MÁQUINAS.

RESPOSTA COM MÁXIMO DETALHE INFORMATIVO (CONFIDENCIAL E A DEVOLVER) A APARTADO DE CORREOS 2392 — BARCELONA/ESPAÑA.

**«UM HOMEM CHAMADO ADÃO»**  
no Eden

«Um Homem Chamado Adão», ontem estreado no Eden, conta-nos a história de um músico de jazz, história agitada e, em certos momentos, plena de intenso dramatismo. Mas Adão (Samy Davis Jr.), não é um músico vulgar: é negro e norte-americano. A película está cheia de pequenos episódios em que a questão racial americana é abordada, e o próprio problema dos músicos negros americanos é enquadrada dentro dessa temática mais vasta e de tão grandes incidências.

Mas «Um Homem Chamado Adão» é, fundamentalmente, um filme musical, pretexto oportuníssimo para admirar as múltiplas possibilidades como trompetista e cantor de Sammy Davis — agora, nas vésperas da sua actuação no nosso país —, e de todo um conjunto de músicos de jazz, dos quais Louis Armstrong é apenas o mais popular. Na interpretação, salientam-se ainda Nat Adderley, Peter Lawford, Ossie Davis, Cicely Thompson, Mel Torme e Frank Sinatra Jr. A música é

**espionagem !!!**



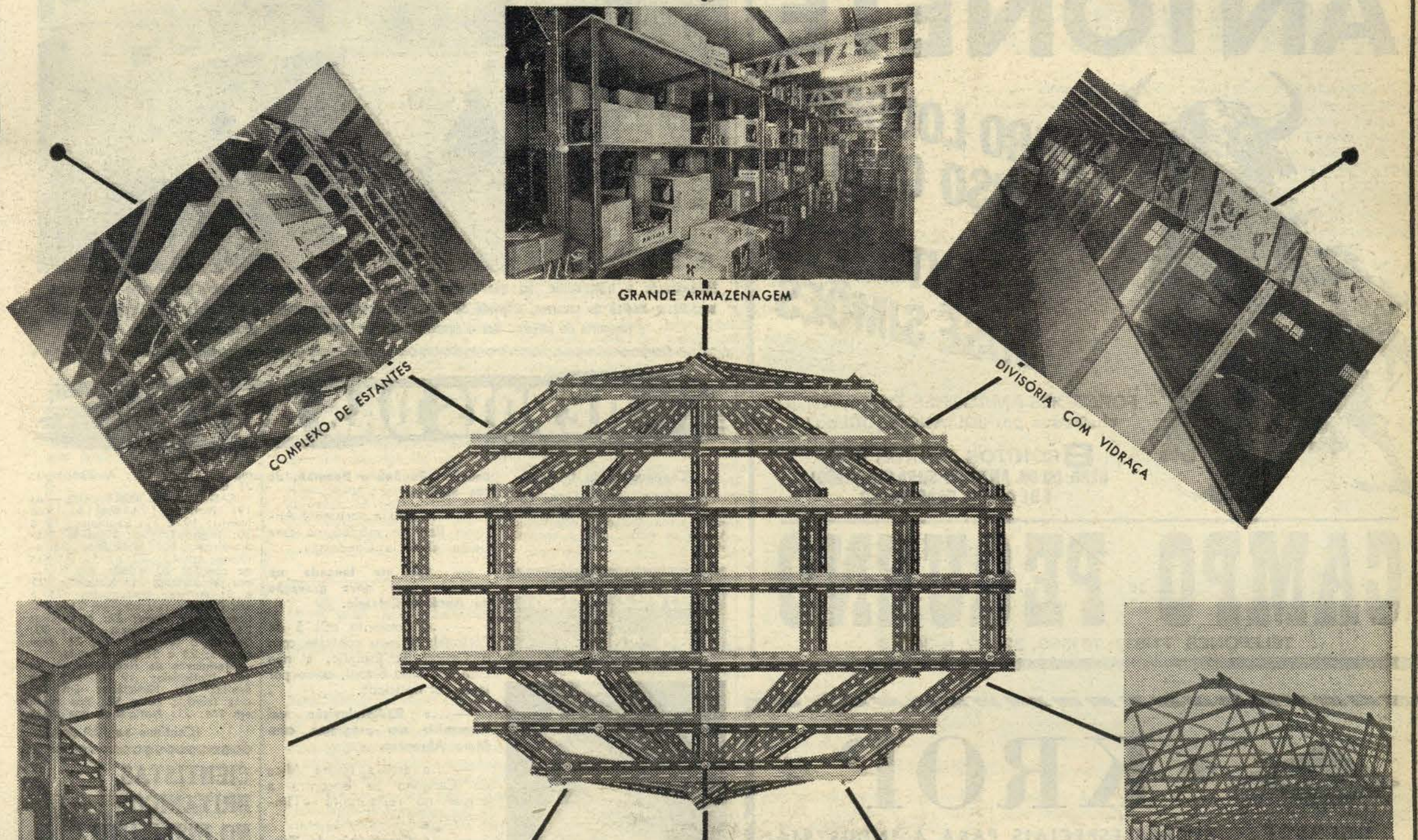
JÁ SE ENCONTRA À VENDA o 14.º Volume FESTIVAL PARA OSS-117 15\$00

LIVRARIA BERTRAND · LISBOA



# O MUNDO ESCOLHEU...

pali



COMPLEXO DE ESTANTES

GRANDE ARMAZENAGEM

DIVISÓRIA COM VIDRAÇA

## ...E A EXPERIÊNCIA RECOMENDOU



### CANTONEIRAS PERFURADAS

AS FOTOS ACIMA MOSTRAM ASPECTOS DE VÁRIAS CONSTRUÇÕES ALTAMENTE FUNCIONAIS E ECONÓMICAS, EFECTUADAS COM HANDY

POR INCUMBÊNCIA DE ALGUMAS IMPORTANTES FIRMAS ESTABELECIDAS EM PORTUGAL.

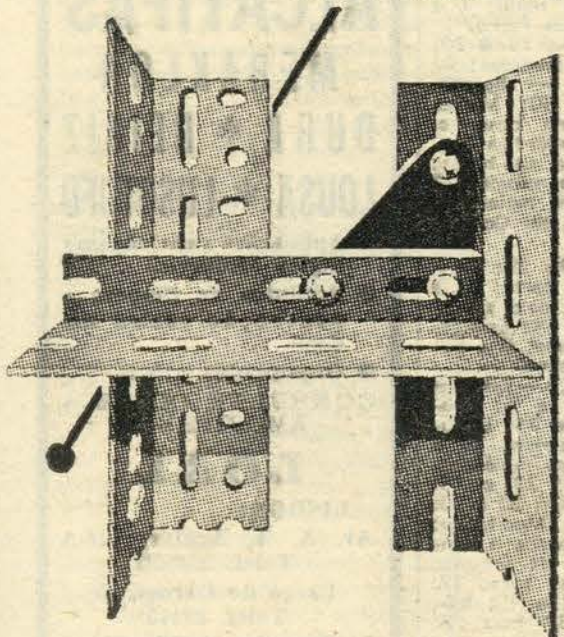
#### UMA GARANTIA

HANDY — a única empresa que em Portugal se dedica exclusivamente à indústria e comércio de cantoneiras perfuradas.

#### UMA CARACTERÍSTICA

HANDY — pintado electrostáticamente na cor do bronze metalizado que é a cor que a técnica recomenda e as empresas de todo o mundo preferem.

PARA ESTANTES (FIXAS E MÓVEIS) PLATAFORMAS, DIVISÓRIAS, COBERTURAS, MÓVEIS INDUSTRIAIS, ETC.



É A SOLUÇÃO...

...SEMPRE A MELHOR SOLUÇÃO.

UM PRODUTO...  
**HANDY PORTUGUESA, LDA.**

PORTO — RUA RAMALHO ORTIGÃO, 48 — TELEF. 37362  
ÁGUEDA — APARTADO, 25 — TELEGRAMAS HANDY — TELEF. 64131  
LISBOA — AV. ANTÓNIO AUGUSTO AGUIAR, 38-A — TELEF. 48558



**CAMPO PEQUENO**

AMANHÃ, ÀS 17 HORAS

M/6 Anos

UM ÊXITO QUE SE REPETE:

**ANTOÑETE**



**PEDRO LOUCEIRO**  
**AFONSO CORTES**

**ANTOÑETE**  
**JOSÉ SIMÕES**

FORCADOS AMADORES DO RIBATEJO  
chefiados por JULIANO LOUCEIRO

**8 BONITOS TOIROS DOS**  
**HERD. DO DR. ANTÓNIO SILVA (DO COUÇO)**  
**E DE CABRAL DE ASCENSÃO**

**CAMPO PEQUENO**

TELEFONES 771819, 761539, 321712, e 30769



Solidariedade e fraternidade, luz que Fátima faz nascer. Unidade industrial montou para auxílio aos peregrinos, Posto Médico de socorros, dispoñdo de clínico, pessoal de enfermagem e 4 estafetas para ligações urgentes e transporte de volumes. Que o exemplo frutifique com vista às peregrinações futuras

**DEPOIS DAS NOVE**

(Continuação da 4.ª pág.)

«Auto da Compadecida»: na Casa do Algarve, com o conjunto «Alamo»; e na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, com o conjunto «Lido».

**Talvez você não saiba**

canção «Eu Sou o Poema», de sua autoria.

...o artista português António Reis se estreou na casa típica «Márcia Condessa».

...vai ser lançada no mercado uma nova gravação de António Calvário.

...o Conjunto «Os 5 de Portugal» firmou contrato com o Casino de Espinho, e não com o Casino Estoril, como por lapso foi noticiado.

...a Radiotevisão vai transmitir um programa com Mara Abrantes.

...a artista Isaura Alice de Carvalho se encontra a actuar no restaurante «Timpanas».

...a Companhia de Teatro Alegre de Henrique Santana segue, no fim do mês, para uma digressão pelas províncias de Angola e Moçambique.

...a artista Mercês de Castro Rego gravou as canções «Os Teus Olhos» e «Fado Corrido», que têm versos do falecido poeta João Linhares Barbosa.

...se intitula «Chocolate à Espanhola» a comédia de Júlia Maure que o artista Manuel Lereño traduziu para o grupo cénico da Casa do Pessoal da Administração-Geral do Porto de Lisboa, de que é encenador.

**ESTA NOITE PODE OUVIR**

EMISSORA NACIONAL — Programa «A» —

As 19 e 30: Noticiário Regional e cartaz dos espectáculos; 19 e 45: Poesia, música e sonho; 20 e 15: Rítmicos sul-americanos; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Orquestras ligeiras; 21 e 20: «História e mensagem de Fátima»; 21 e 40: 1.ª parte do serão para trabalhadores; 22 e 30: Jornal de Actualidades — Boletim Meteorológico; 22 e 50: Programa da noite; 24: Noticiário; 0 e 50: Programa da noite; 1 e 50: Últimas notícias; 2: Fecho.

Programa «B» — As 19 e 30: A orquestra da Suíça francesa; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Música sinfónica; 21: Pequeno concerto, dedicado à música romântica alemã; 21 e 35: Música de harpa; 21 e 45: O gosto pela música; 22 e 15: Requiem em ré maior, de Cherubini; 23: A voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

Programa «C» — As 23: Concerto sinfónico — 1.ª parte; 23 e 40: Canções de Wolf pelo soprano Evelyn Lear; 23 e 55: Concerto Sinfónico — 2.ª parte; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Estações de Lisboa — As 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim; 19 e 30: Cartaz musical das Américas; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora com música e canções para o seu fim de semana; 22: Quando o telefone toca; 22: Cartas a ninguém; 22 e 45: Música coral; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estúdios do Porto — As 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Programa de Lisboa; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 21 e 30: Eventual; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Progra-

ma de Lisboa; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.  
RADIO CLUBE PORTUGUÊS — As 19: Noticiário; Lisboa à tarde (cont.); 19 e 15: Robbical; 19 e 30: Teatro Trágico; 19 e 45: Rádio-jornal; 20: Noticiário; Rádio-jornal (cont.); 20 e 15: Estrelas da canção; 20 e 30: Sob a luz dos projectores; 21: Noticiário; 21 e 8: Artistas portugueses; 21 e 8: Para dançar; 22 e 30: Grandes do ritmo; 22: Noticiário; 22 e 2: Para dançar; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda.  
Modulação de frequência — As 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; Em órbita (cont.); 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; Boa noite (Continua na 12.ª pág.)

**CIENTISTAS BRITÂNICOS NO INSTITUTO DE ONCOLOGIA**

Depois de amanhã, pelas 12 horas, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, os drs. Vladimir Petrov e H. E. J. Cox, de Londres, fazem uma conferência subordinada ao tema «Emprego do Acetato de Megestrol em Ginecologia», que é aguardada com grande interesse.

**RESTAURANTE XANGAI** 上海酒家  
Aprecie a cozinha chinesa de uma região situada a 3000 quilómetros ao Norte de Cantão  
Av. Duque Loulé, 20-B  
Telefone 57378

**ALCATIFAS MERAKLON DURA \* BEIRIZ LOUSÃ \* LUSOTUFO**  
● Aplicações pelo sistema inglês «Roberts»  
● Produtos de limpeza e protecção contra nós  
● Orçamentos grátis  
CONSULTE OU PEÇA AMOSTRAS A  
**LOAL**  
LISBOA:  
Av. A. A. Aguiar, 124-A  
Telef. 533056  
Largo do Carmo, 15  
Telef. 30415  
Rua da Alegria, 13  
Telef. 366656  
PORTO:  
**TAPIDUR**  
Rua do Paraíso, 82  
Telef. 36366

**CLAM \* KROP \* DULOYDE** TINTAS ESPECIAIS PARA A INDÚSTRIA

ESMALTES ACRYLICOS — para frigoríficos  
TINTAS PHENOLICAS — protecção anti-ácida

Produtos Suécos de AB Person-Stock  
Nova Remessa a despacho na Alfândega

R. da Atalaia, 18-1.ª e 20; 22 — Telef. 325540 - 327346 — LISBOA

**GRUNDIG**

ASSISTENCIA TÉCNICA A TELEVISORES NO DOMICÍLIO, DURANTE O PERÍODO DAS COMEMORAÇÕES DE FÁTIMA

Hoje e amanhã, até às 23 horas, será mantido um serviço permanente de piquetes Chamadas para o Serviço de Assistência Técnica de NACIONAL RÁDIO, LDA.  
Telefones 532273 - 534801 - 534809

**Fabulosa oferta!**

! viagem a NOVA IORQUE no valor de 25 000\$  
! viagem à ILHA DA MADEIRA no valor de 8 000\$  
e outros valiosos prémios  
a TODOS OS CLIENTES COMPRADORES

dos afamados **frigoríficos HOOVER**

grandes facilidades de pagamento • preços excepcionais a pronto  
**S.O.T.E.R.** Rainha em electrodomésticos  
RUA 1.ª DE MAIO, 136, 138, e 142 B TEL. 63 36 85  
RUA LUÍS DE CAMÕES, 1 e 2 TEL. 63 75 86



DE ROMA A MONTE REAL COM PAULO VI

O PAPA APROXIMA-SE DE MIM

— PRONUNCIO O MEU NOME E O DO MEU JORNAL —

AGARRA-ME NAS MÃOS E DIZ-ME: «MUITO OBRIGADO!»

Quatro horas. Saio do hotel aos primeiros alvares da manhã que se avizinha. Na rua, não há vitalina. Mas o motorista do minitáxi que parece ter despertado da sua modorra muito fadador (talvez para evitar que o sono o volte a apouquentar), diz-me logo que não me iluda, que nem toda a cidade dorme. Lá para diante, para os lados da Praça de S. Pedro, já começa a juntar-se gente. Vêm à capucha, em pequenos grupos e sentam-se nas pedras morenas da base

a terra pudesse florir em sorrisos de criança, em searas abundantes, em abraços de homens de boa vontade.

Rezar e pedir — como qualquer peregrino

Mas agora era diferente: era aquele gesto tão belo do pastor que está um pouco desiludido de levar o seu rebanho ao bom trilho e vai pedir o auxílio de quem, lá mais alto, lhe poderá valer; aquela atitude simples de descer do seu trono para ir, como qualquer peregrino, rezar e pedir. E a sua voz chegaria lá acima, pura, sentida, emocionada. Pois não era uma maravilha ter escolhido a mesma montanha onde faz hoje

gostaria de ter feito. O avião em que todos desejariam haver viajado. Por isso estou emocionado — e feliz. E se me sinto sempre feliz quando sirvo bem o meu jornal, já isto de emoções, após trinta e cinco anos de jornalismo, vai sendo coisa cada vez mais rara. Mas quando penso que, dentro de momentos, vou ter como companheiro de viagem o homem que muitos milhões de homens de todo o Mundo veneram e outros milhões de homens admiram, sinto uma perturbação e uma ansiedade bem compreensíveis. Este ofício de lidar todos os dias com a vida nas suas grandezas e nas suas misérias, de acolher, com satisfação, a grande notícia que, às vezes, é um triste

Um nevoeiro, por vezes denso, que nos acompanhou desde Roma, dissipou-se por completo quando nasceu o Sol. E uma linda luz dourada iluminou o local. A esquerda da pista o

em casa portuguesa, casa que iria partilhar connosco durante cerca de três horas.

As 6 e 30, estava já sentado na sua cadeira, igual, afinal, como foi seu desejo, a qualquer outra do «Caravela». A sua frente, a imagem de Nossa Senhora de Fátima; um pouco mais à esquerda, o crucifixo de prata do escultor italiano Giuseppe Pirrone. Para lhe poderem ser servidas as refeições, houve que adaptar as

das e deseja-lhe, e à sua comitiva, boa viagem.

Tudo muito breve, muito simples. Depois, algumas indicações técnicas: o voo Roma-Monte Real demorará cerca de três horas, o aparelho irá a uma velocidade de cruzeiro de 800 quilómetros por hora e à altitude de 10 500 metros.

Os motores do «Caravela» começam a funcionar.

O avião dirige-se para o começo da pista que lhe está

JORNAIS PORTUGUESES NO VATICANO

A TAP enviou, durante os últimos dias, para a Secretaria de Estado do Vaticano, exemplares de jornais portugueses com as reportagens de Fátima e o noticiário sobre a visita do Papa a Portugal. Para conhecimento de Paulo VI foi também enviada uma cópia do filme de Jean Manzon, «Portugal no meu Amor», que faz uma síntese extremamente elucidativa do nosso país.

das colunatas. Alguns rezam, muitos trazem velas cujas chamas dão à vigília um ambiente fantasmagórico. Com a intimidade que a exiguidade de espaço do minitáxi permite, o bom homem vai desfilando o seu rol de novidades. Que já das outras vezes havia sido o mesmo entusiasmo à partida e à chegada, mas que, desta vez, parece que o fervor é maior. Sim, eu podia acreditar: estas coisas não se vêem, nem se ouvem, mas sentem-se.

Esta noite, por toda a terra italiana, na campina toscana,

Por FERNANDO TEIXEIRA

enviado especial do «Diário Popular» a Roma

melo século se dera o grande acontecimento e ir orar junto da mesma frondosa azinheira como qualquer homem faz quando os azares da vida o apouquentam e só lhe resta a esperança e a fé no que está para além deste vale de lágrimas em que vivemos? Coisa mais bonita não se podia querer. E que grande exemplo para os muitos poderosos deste Mundo que, na sua vaidade, nos seus desvarios, se esquecem que há Outro, Todo-Poderoso, que só pregou, quando por cá andou, o amor e a simplicidade — «bem-aventurados os humildes», «deixai vir a mim os pequeninos»!...

Uma carreira aérea única na História

Quatro horas e meia. Vamos, agora, rodando pelas estradas dos arredores, a boa velocidade. E enquanto penso na conversa desembaraçada e despreziosa do motorista

acontecimento, embota-nos, realmente, a sensibilidade.

Mas há sempre umas lágrimas nos da minha profissão para chorar a alegria e a tristeza. As que hoje eventualmente aparecerem nos meus olhos serão de grande, de profunda alegria — a de haver conseguido realizar a viagem que a todos os meus colegas agradaria e só alguns puderam efectuar. Roma-Monte Real é a carreira aérea. Uma carreira que nunca houve e talvez não volte a fazer-se. Pela primeira e, certamente, última vez, se passaram bilhetes de avião com esta indicação. Uma carreira aérea que a companhia portuguesa organizou para um momento histórico — levar à terra portuguesa o peregrino maior.

Um dia romano de pureza deslumbrante

O dia vai clareando. A volta do aeroporto de Fiumicino, todo iluminado, há o movimen-



O Sumo Pontífice com o enviado especial do «Diário Popular»

«Caravela» branco esperava o ilustre passageiro. A parte meia duzia de guardas de grande uniforme azul e vermelho e de chapéus tricórnios com plumas, e algumas poucas, personalidades oficiais, não se nota no aeroporto qualquer cerimonia especial.

Seis horas. Começam a chegar jornalistas estrangeiros — italianos franceses, americanos, principalmente —, quase todos com grandes malas, complicadas máquinas fotográficas e alguns aparelhos de filmar. O eng. Vaz Pinto, presidente da TAP, conversa com os outros jornalistas portugueses que são convidados, bem como os outros seus colegas, a embarcar imediatamente, ocupando os 32 lugares que lhes eram destinados. Alguns

costas de uma outra cadeira com tabuleiro.

Seis horas e meia. A assistente de bordo Maria do Socorro Piçarra diz, pelos altifalantes, breves palavras

destinada. Seis horas e quarenta minutos. A histórica viagem começou. O «Caravela» levanta voo. A assistente havia recomendado que, de acordo com as leis internacionais da aviação comercial, pedia a todos os passageiros que apertassem os cintos... Dois minutos depois, porém, já se apagara o clássico letreiro com as indicações da praxe. E logo toda a gente sentiu o desejo de se levantar, de falar, de exteriorizar a sua satisfação. Várias personalidades da comitiva vêm falar com os jornalistas e a conversa generaliza-se. Fazem-se fotografias, contam-se histórias da profissão...

CHÁ E UMA TORRADA — o pequeno almoço de Paulo VI

Pouco depois de Sua Santidade entrar no avião, e ao mesmo tempo que era dado pequeno almoço a todos os passageiros, membros da sua comitiva e jornalistas, as assistentes de bordo Maria do Socorro Piçarra e Maria do Rosário Souto Vaz, puseram a mesa para servir o Papa Paulo VI.

Sobre uma linda toalha de linho um serviço de chá, de faiança branca, com as Armas Pontificias e a inscrição «Fátima — 1917 — 1967», feito expressamente para a TAP pela Fábrica da Vista Alegre. Em cima da mesa, um lindo ramo de cravos amarelos.

O Santo Padre foi então servido pelo chefe da cabina Orlof Esteves.

O seu pequeno almoço foi simples: chá e uma torrada.

em italiano — que, depois, irá repetir em português, inglês e francês: «A TAP tem a honra de receber a bordo Sua Santidade o Papa...» Dá-lhe as boas-vindas.

O Papa levanta-se e vai cumprimentar os jornalistas

Com o pequeno almoço, oferecem a todos os passageiros um lindo cravo branco. A ementa traz as armas pontificias. Monsenhor Saporì, secretário de Estado para os Assuntos Extraordinários do Vaticano, tem a amabilidade de vir cumprimentar os jornalistas. O corredor enche-se de gente, de vezes que se exprimem em várias línguas e, às vezes, até se fala numa e se responde noutra...

Sete e meia. Aproveito a amável oferta da assistente de bordo que serve Paulo VI para enviar uma singela mensagem ao Papa num cartão de visita: «O jornalista Fernando Teixeira exprime a Sua Santidade a grande alegria que sente em tomar

(Continua na 16.ª pág.)

29 CIDADE DO VATICANO, 13 - O PAPA PAULO VI PARTIU DE AVIÃO ÀS 5,40 TMG PARA O AEROPORTO DE MONTE REAL, A FIM DE ASSISTIR ÀS CERIMONIAS DAS COMEMORAÇÕES DO CINQUENTENARIO DA VIRGEM DE FATIMA. - ANI

nas montanhas do Norte, nas praias dos pescadores, nas escarpas sicilianas, nas castas por onde iam passando desta bela Roma, nas lonjuras do vale do Pó, nas cidades, nas vilas, nas aldeias, em toda a parte onde vive alma cristã — sim, podia ter a certeza, esta noite ninguém adormecera sem pedir a Deus que a viagem fosse muito feliz. Que o fervor era maior porque todos tinham sido tocados profundamente, ternamente, pela beleza, pela humildade, pela singularidade, pela vontade do grande peregrino. Das outras vezes, ele fora dar um exemplo, chamar os homens à razão, indicar o bom caminho aos que andavam (e, infelizmente, continuam a andar) apartados da Lei de Deus, do «amá o próximo como a vós mesmos», do «não façais aos outros o que não queirais que te façam a ti». Havia pedido um esforço a favor da paz, havia querido mostrar que era preciso mais justiça social, que era necessário estender a mão aos que vivem à míngua de pão e de carinho. Havia apelado para que se terminasse com a guerra, a miséria, a dor e toda

que procurei reproduzir por outras palavras, mais rebuscadas, mas talvez não tão expressivas como as suas, deito contas ao tempo. É preciso estar no aeroporto às cinco horas, e ainda faltam trinta e tal quilómetros. E começa a apressar-se de mim uma emoção muito especial. Na vida de qualquer pessoa, principalmente na de um jornalista, uma viagem de avião já vem sendo hoje coisa rotineira. Desta vez, porém, tudo é diferente. Não é mais um voo. É o voo. Não é mais um avião. É o avião. O voo que todo o português da minha profissão

to que precede os grandes acontecimentos. As paredes de vidro da enorme aerogare deixam ver também que, no seu interior, se verifica uma actividade invulgar àquela hora. Aliás, já pouco antes da vinda da madrugada partira para Lisboa o avião que transportou os jornalistas italianos que vão fazer a reportagem da chegada do Papa a Monte Real e da sua visita a Fátima, avião que deve ter chegado às quatro horas, segundo logo os representantes da Imprensa de Itália, em autocarro escoltado pela Polícia de Viação e Trânsito, em direcção a Leiria.

minutos depois, entraram no avião os componentes da comitiva de Paulo VI.

A figura inconfundível do decano do Sacro Colegio, o cardeal Tisserant, avulta neste grupo — que se senta em 16 cadeiras num sector do avião à frente do que é ocupado pelos jornalistas. Também já tomaram os seus lugares os quatro secretários do Papa.

Os minutos escoam-se em momentos de expectativa e curiosidade. Os homens dos jornais portugueses e estrangeiros logo confraternizam e vão, de vez em quando, arrear a cortina divisória para espreitar o que se passa para além do nosso «horizonte», forçosamente limitado.

O «Caravela» navega no azul do céu

Até que, às 6 e 27, a figura branca de Sua Santidade — um ar de satisfação no rosto — avulta na pista, descendo de um automóvel negro e, rapidamente, atravessa a passadeira vermelha que conduz à porta do avião junto da cabina. O Papa peregrino entrara, finalmente,

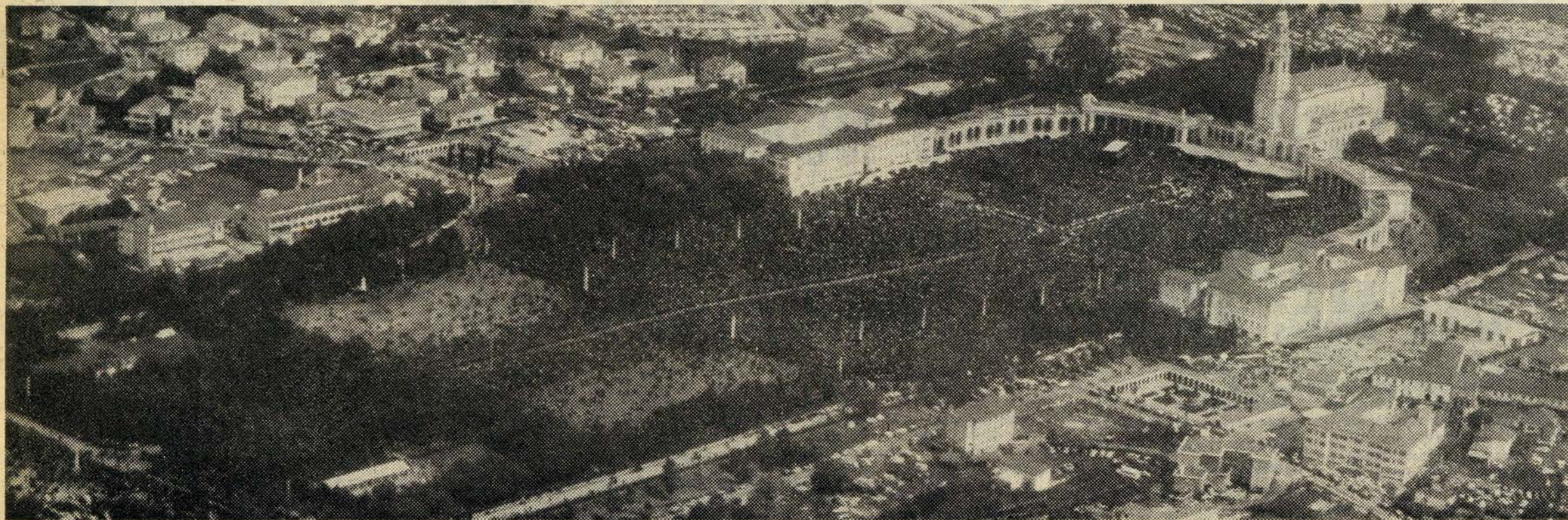
ANDARES EM LISBOA

Vendem-se numa boa zona, em magnífico prédio, acabado de construir, com a frente revestida de azulejo decorativo. Cada fracção tem 4 boas casas assoalhadas, hall, coz., desp. e 2 casas de banho / azulejos e loiças de cor, chão em cortiça, caixilharias em madeiras exóticas, etc. Preços 350.000\$00 e 450.000\$00. Ver todos os dias no local, na Rua Reinaldo Ferreira, lote 1157 (junto da Av. Brasil), Lisboa. Trata: F. Fernandes & Costa, Lda., Av. Almirante Reis, 104-2.º, Telef. 536111/2/3.

ANDARES NA RUA DAMASCENO MONTEIRO, 136, AOS ANJOS, eléctrico à porta, com 3 e 4 assoalhadas, cozinha, casas de banho, despensa, hall, varandas, marquise, acabamentos bastante esmerados, louças e azulejos de 1.ª, madeiras exóticas, antena colectiva de televisão, etc. TRATA em EXCLUSIVO, UNIAO EBORENSE — Av. Almirante Reis, 95-1.º, Dt.º — Telef. 45722 - 536346.



# O PEREGRINO ENTRE OS PEREGRINOS



Um expressivo documento aéreo do Santuário e da multidão de peregrinos obtido, esta manhã, por um dos nossos repórteres fotográficos

## A CHEGADA DO PAPA À TERRA PORTUGUESA

(Continuação da 1.ª pág.)

cebeu um Rei: O Rei de um Reino do Espírito.

Para quem se encontrava aqui, junto da pista onde o Papa «desceu vindo dos Céus», o momento exacto da presença do Pontífice foi de contagiosa emoção. Sabíamos todos estar a viver instantes de uma história que se há-de contar mais tarde e recordar para todo o sempre.

### O ENCONTRO DE UMA NAÇÃO DE SÉCULOS COM O REI DE SÉCULOS

Era a hora do encontro de uma nação de séculos com o Rei de Séculos.

Era o solene instante de prestar culto e honras a quem prolongava no tempo uma doutrina, uma fé, uma razão a que sempre foi fiel o povo português. Fiel e fidelíssimo, com tal título e qualidade com que outros distinguiram, antes de Paulo VI, a Nação Portuguesa.

E ele agora aí estava, a distinguir a amante gente com suas graças e bênçãos.

Mas tudo isto se fazia sem pompa, nem megalómanas grandezas exteriores. Tudo o que era grande, enorme, indizível, era íntimo e inexpressável.

De pompa e alguma riqueza, apenas a tribuna levantada aqui, junto à torre de «contrôle» do campo de aviação: uma grande mancha policroma de carmim e ouro dos veludos, dos damascos, das flores.

Havia em tudo a nota, a denúncia da presença do Papa.

### A CHEGADA DO PRESIDENTE DO CONSELHO

Eram precisamente 9 e 45 quando o «Caravelle» da TAP, trazendo a bordo o Santo Padre, o secretário de Estado do Vaticano, ilustres purpurados e numerosos representantes de órgãos da Informação, portugueses e estrangeiros, riscou o céu cinzento de Monte Real.

Entretanto, tinham chegado junto à tribuna o sr. Presidente do Conselho, aguardado pelos ministros dos Negócios Estrangeiros, Marinha, Educação Nacional, Ultramar, Economia, Exército, secretário da Aeronáutica, secretário de Estado adjunto à Presidência do Conselho e outras altas individualidades civis, militares e religiosas. Viam-se, nomeadamente, o bispo de Madarsuma, capitão-mor das Forças Armadas, os presidentes da Assembleia Nacional e da Câmara

Corporativa, o bispo de Leiria, o Nuncio Apostólico, o embaixador António de Faria, o governador civil e o presidente da Câmara de Leiria.

Logo que o avião aterrou na pista principal do aeródromo, a cerca de 25 metros da tribuna pontificia, os membros do Governo e as autoridades religiosas formaram alas junto a uma pequena escadaria conducente ao pavilhão onde, minutos mais tarde, Sua Santidade seria recebido e delirantemente aclamado.

### UM MOMENTO DE SOLENE RECOLHIMENTO ASSINALOU A CHEGADA DE PAULO VI

Foi um momento de soene recolhimento aquele em que Sua Santidade, seguido pelo cardeal Tisserant, apareceu no cimo da escada do avião que o conduziu, ao cabo de três horas de voo, ao aeródromo de Monte Real. A emoção cresceu, pouco a pouco, entre os circunstantes, à medida que o aparelho, ostentando as Armas Pontificias, perdera altura até pousar na pista, e mais ainda depois, ao aproximar-se da tribuna onde se encontravam os membros do Governo e outras altas individualidades.

No momento em que o «Caravelle» da TAP se imobilizou os membros do Governo, precedidos pelo Almirante Américo Tomás, aproximaram-se da escada. E foi o Chefe do Estado o primeiro a beijar a mão que o Santo Padre lhe estendia. Seguiu-se o Presidente do Conselho, prof. dr. Oliveira Salazar, a quem Paulo VI estendeu a mão com um sorriso bondoso. Logo após, todos os membros do Governo foram apresentados a Sua Santidade pelo embaixador de Portugal na Santa Sé, dr. António de Faria. A esquerda do Santo Padre manteve-se sempre, até ao momento de tomar

lugar na tribuna, o sr. Almirante Américo Tomás.

### O DISCURSO DO CHEFE DO ESTADO

Terminados os cumprimentos, o Papa, a sua comitiva e as restantes individualidades caminharam para a tribuna, pavilhão magnífico em cuja frente se ostentam belas portadas de bordado a ouro italiano, peças históricas encomendadas por D. João V, em Itália, para o Convento de Maфра.

Sua Santidade tomou assento no cadeirão central, ao lado do Chefe do Estado, tendo, então, o sr. Almirante Américo Tomás proferido um breve discurso de saudação em que afirmou:

«Beatíssimo Padre, Esta Nação, cuja terra Vossa Santidade acaba de

pisar, nasceu há mais de oito séculos e sempre tem vivido sob o signo de Cristo. Tão firme tem sido o seu apego à fé e tão ardente o seu zelo cristão, que antecessores de Vossa Santidade, de venerada memória, há muito a proclamaram Nação Fidelíssima entre as demais. Consideramos parte da nossa história a nobreza do título, que não ostentamos com orgulho, mas apenas como indicativo de um dever apostólico a cumprir. Foi por isso profunda a emoção que se apoderou deste povo e vibrante o seu júbilo, ao saber da decisão do Santo Padre de vir a Fátima no dia mais simbólico do ano em que se

celebra o Cinquentenário das Aparições. Estou certo de que Vossa Santidade não haverá experimentado surpresa perante as expressões de regozijo que Lhe hãjam chegado; e tão-pouco haverá estranhado a intensidade do sentir que a todos anima. A mim só me compete ser junto de Vossa Santidade o intérprete da consciência geral, e em nome dos meus concidadãos e no meu, saudar respeitosamente Vossa Santidade e, com a alegria cristã das boas-vindas, pedir-Lhe que aceite as homenagens da nossa filial devoção.

Vai Vossa Santidade orar no Santuário de Fátima, e

humildemente pedir a Deus as graças da Justiça e do Amor e da Paz entre os homens. O pequeno e modesto templo de Fátima situa-se nesta Terra de Santa Maria; mas transcendente-a, e sabemos bem que pertence por igual e é património espiritual de todas as Crisandades; e por todo esse Mundo além constitui símbolo fervoroso de entendimento e de fraternidade. Despojado das grandezas terrenas, perante a nudez austera de um altar simples, voltado para multidões que vieram pelos mais árduos caminhos, rodeado por Cardeais e Bispos de muitas paragens, Vossa Santidade falará aos homens, e a voz do Papa ressoará mais uma vez ao serviço do bem comum e para consolação dos que sofrem, esperança dos que hesitam, e esclarecimento de todos. Ao mesmo tempo Soberano e Servo dos peregrinos, Vossa Santidade assinala com a Sua presença em Fátima um momento dramático da vida espiritual e moral do Mundo, e enriquece com as Suas preces pela Paz as de quantos dirigem à Providência Divina um apelo angustiado de comiserção e de auxílio.

Sómente posso falar em nome desta Nação Fidelíssima, embora saiba da muita emoção com que o vasto mundo cristão ocorre à peregrinação piedosa presidida, no Santuário de Fátima, pelo Sumo Pontífice em pessoa. Sómente posso falar pela Nação Portuguesa, e é em nome deste povo, conhecedor do seu ânimo e da sua fé, mandatário para expressão da sua voz, que eu significo a Vossa Santidade quanto nos sentimos honrados com a Sua Augusta presença, e que pretendo testemunhar-Lhe o nosso respeito, a nossa devoção, a nossa fidelidade, com os votos ardentes, que formulamos, pela glória do Seu pontificado».

### A SAUDAÇÃO DE SUA SANTIDADE

Terminadas as palavras do sr. almirante Américo Tomás, Paulo VI proferiu, em português, o seguinte discurso de agradecimento:

«Senhor Presidente da República:

Agradecemos sensibilizados a atenciosa delicadeza de Vossa Excelência por nos ter vindo receber pessoalmente à Nossa chegada

(Continua na 13.ª pág.)

● VERA LAGOA NO MUNDO DO ESPECTÁCULO — a página (temida) da famosa cronista mundana.

● O fado do Brasil vem a Portugal com Maria José Villar.

● OS DISCOS PARA SI — A independente secção de Paulo de Medeiros.

● ANTÓNIO MOURÃO escreve dos Estados- Unidos — um rigoroso exclusivo de «R & T».

● Maria Antónia Palla entrevista Adriano Reys, um dos «dez mais bonitos do Brasil».

● AS OLIMPIADAS DA CANÇÃO — tudo o que não foi dito é agora revelado numa sensacional reportagem de Nita Climaco, correspondente em Paris de «R & T».

● Helena Pestana: a «pin-up» da semana.

● TELEBASTIDORES — tudo sobre os estúdios do Lumiar. E que revelações!

● ALINA VAZ no tribunal da opinião pública: POR FAVOR, NÃO MINTA!

● DEOLINDA RODRIGUES, a fadista que tem medo do fado!

● Charles destrói a lenda de AZNAVOUR.

● ISABEL DE CASTRO ou OS TRÊS TEMPOS DA VIDA DE UMA ACTRIZ — Duarte Ramos entrevista e Henrique Fiúza fotografa.

● SETE DIAS DE TV E DE RÁDIO — Os programas de uma semana.

● Como a crítica é livre, «R & T» apresenta os seus comentadores independentes de rádio, televisão, teatro e cinema. ★ SECÇÕES QUE ENOBRECEM UMA REVISTA; SECÇÕES QUE ENOBRECEM QUEM AS LÊ.

● O SEU DESTINO NOS ASTROS. — As previsões do indiscutível Messire Corfu.

● Botelho Moniz revela: os velhos estão cansados; demos lugar aos novos!

● TECLA POR TECLA — A discutida (e polémica) página de Filipe de Brito.

# TOME NOTA

DO FABULOSO SUMARIO QUE A REVISTA

## RÁDIO & TELEVISÃO

# H O J E

LHE OFERECE

COMPRA AOS SÁBADOS

## RÁDIO & TELEVISÃO

APENAS POR 2550 FICA A CONHECER AS GRANDEZAS E AS MISÉRIAS DO MUNDO DO ESPECTÁCULO

### DECOLORES

Necessita com urgência de 20 contos, a amortizar ao mês ou ao trimestre, com juros e condições a combinar, para socorrer pessoa de família em grave situação. Resposta ao D. P. — Largo de S. Domingos, 5, ao N.º 1.284.



# 13 de Maio de 1967: o Papa em terra portuguesa.

## PAULO VI PERCORRE ( DE MONTE REAL A COVA DA IRIA ) O CAMINHO DA GENTE SIMPLES QUE «FEZ» FÁTIMA

Ao sair da base de Monte Real, Paulo VI entrou no coração do País: um coração de cem quilómetros de estradas, por onde latejava, expectante, o povo.

Se, até esse momento, Portugal fora, para o Sumo Pontífice, apenas a sua

e Templo da Fé. A viatura posta à disposição do Sumo Pontífice era rodeada por brigadas (à frente, de ambos os lados e à retaguarda), e seguida por toda a comitiva do Papa e representantes da Imprensa.

À saída da base aérea de Monte Real, no «Rolls Royce» preto descapotá-

Vila de Monte Real a base aérea, encontrava-se engalanada festivamente, de forma a conferir uma nota vibrante de boas-vindas ao Vigário de Cristo.

Ladeada por postes em que as bandeiras ostentando as cores pontificiais ondegavam ao vento, a estrada apresentava, ainda, o aspecto garrido de verdadeiras cordões de louros e giestas entrelaçados, unindo poste a poste.

terminação do Papa. Em Várzea, junto à passagem de nível, uma pequena multidão que, desde as primeiras horas da manhã, aguardava a passagem de Paulo VI, e que não se poupou a esforços para tornar a povoação mais vistosa.

Apesar do feriado, vimos um casal à beira da estrada, homem e mulher apoiados aos cabos das enxadas (sinal evidente de que haviam estado a trabalhar na pequena horta próxima)

trajes domingueiros, e acenando — alguns de longe, outros em posição mais vantajosa — para o cortejo papal, para a figura de Paulo VI.

### A chave de ouro de Leiria para o Sumo Pontífice

E, a escassos dois quilómetros de Leiria, começaram a ver-se, emoldurando o perfil distante do castelo, inúmeras bandeiras, que ladeavam a estrada, prosseguindo na ponte sobre o Lis e adiante, na rua Capitão Mouzinho de Albuquerque, onde se congregavam centenas de pessoas.

Em Leiria, grande maioria da população confluía ao 5 de Outubro. Leiria primou em acolher o Papa com todas as galas. Não faltaram as colgaduras, as ricas e vistosas colchas. E, para tal, não se hesitou em pedir-las a diversos outros Municípios, desde Coimbra a Lisboa.

No largo de 5 de Outubro, procedeu-se a uma cerimónia que se previa rapidíssima e de alto significado para todos os municípios leirienses, que por ela muito lutaram. Sensivelmente a meio do largo, no espaço existente entre dois canteiros, o presidente do Município, sr. Bernardo Pimenta, seis vereadores e as respectivas esposas aguardavam a chegada do cortejo, cuja marcha, ali, abrandou sensivelmente. O automóvel pontifício deteve-se, e o presidente da Câmara procedeu à entrega a Sua Santidade, de um estojo rectangular branco, com um filete dourado, no interior do qual se encontrava a chave de ouro da cidade, em cama de veludo vermelho — oferta simbólica ao Vigário de Cristo, para assinalar a sua passagem na sede da diocese a que pertence Fátima.

A cerimónia decorreu no único local em que foi permitido ao cortejo abrandar o andamento, quase sob a janela do Paço Episcopal. Na chave fora gravado: «Cidade de Leiria — 13 de Maio de 1967». Logo após foi entregue ao Papa o pergaminho a que a Imprensa já se referiu. Trata-se de uma primorosa obra, com ricas iluminuras, concluída o n t e m mesmo pelo professor Sá-Pes-soa, mestre de Caligrafia da Escola Comercial de Leiria, e contida numa pasta com as cores da cidade e o seu emblema em prata.

A título de curiosidade, apontou-se que aquele trabalho foi concluído em período particularmente curto, tendo o seu autor faltado, ontem, às aulas, para o poder entregar a tempo e horas. Ao que nos disseram,

tanto o pergaminho como a chave serão remetidos para a Nunciatura, que os fará seguir, pelas vias diplomáticas, para o Vaticano.

Após ter recebido as ofertas, o Papa retribuiu, entregando uma medalha à esposa do presidente da Câmara.

### De Leiria ao Altar do Mundo

No largo, saudado pelo forte rumorejar dos aplausos, entrecortados por preces, Sua Santidade — que viajou quase sempre de pé — pôde, ainda, ouvir e observar, embora de relance, cerca de mil crianças das escolas locais que entoavam coros de saudações. O carro foi rodeado pela multidão, que por momentos o impediu de prosseguir.

O cortejo papal prosseguiu, após a rapidíssima interrupção, pelo largo de Goa, Damão e Dio, rua de Tomar e ponte sobre o Lis. Tanto naquele largo, como no extremo do viaduto, encontravam-se instaladas plataformas da Radiotelevisão italiana, que colheu, em posição favorável, as imagens da passagem do Papa e da sua comitiva.

Eram, aproximadamente, 11.25. Sempre vitorioso por multidões de fiéis, o Sumo Pontífice continuou a viagem para Fátima.

Na ponte sobre a ribeira do Sirol, em Pousos, nos Cardosos, em Olivais, notavam-se mastros recém-erguidos, a maior parte dos quais talhados em árvores locais, e arcos de verdura, muitos arcos de verdura. Por vezes, as decorações eram mais ricas, outras mais modestas, revestindo-se, até, de certa enternecedora ingenuidade — como as que, entre Olivais e Fátima, se encontravam ao longo do percurso, feitas de flores silvestres e malmequeres, presos em extensos cordéis, e ainda outras, de fitinhas coloridas. De um e outro lado da estrada, centenas de peregrinos, notando-se, aqui e além, mesas, tabuleiros, balcões improvisados para venda de refrescos.

Na Quinta da Sardinha, o cortejo derivou para a estrada nacional 357. E, dentro em pouco, atingia Fátima, torneando a grande rotunda (adornada de enormes vasos de madeira, com jarros e gladiolos) e dirigindo-se para o Santuário. Eram cerca de 12 horas.

O Papa chegara ao ALTAR DO MUNDO.



O Sumo Pontífice saudando a multidão, à saída de Monte Real para Fátima

imagem oficial e solene, chegara, então, o instante de ver e ouvir, tocar quase, a carne e o sangue da Nação: a Nação da gente simples que «fez» Fátima, desde os três pastorinhos e, depois, durante este meio século, a alimentou com a devoção do seu instinto, tão rico e comovedor.

E, do povo que o tinha esperado, ao sol e à chuva, incansável, o Sumo Pontífice colheu o primeiro grito de alegria e veneração — um grito que iria durar horas para ficar, depois, cravado na história do século.

Passavam quase 30 minutos da hora marcada, quando Sua Santidade, precedido por dois batedores (das brigadas auto-145 e moto-21), pelo carro do comandante da P. V. T., em que seguiam o major Enes Ferreira e o comissário Possidónio, e ainda por mais cinco brigadas, saiu da base, de Monte Real, dando assim início ao seu trajecto, em território português, rumo a Fátima, Santuário da Virgem

vel conduzido pelo motorista António Agostinho Gomes Júnior, da Presidência da República, Paulo VI pôde contemplar o recorte, em verdura, das chaves cruzadas e tiara pontificia

### SESSENTA PEREGRINOS VIETNAMITAS

Entre os sessenta peregrinos vietnamitas que hoje assistiram, na Cova da Iria, às cerimónias jubilares, figura um casal de septuagenários: (74 e 70 anos) para quem o jubileu de Nossa Senhora de Fátima coincide com as bodas de ouro do seu casamento e com os 25 anos de sacerdócio de seu filho, que os acompanha e lhes serve de intérprete. O casal tenciona visitar todos os santuários da Europa, seguindo depois para Jerusalém.

que o Município de Leiria ali mandou colocar. Um pouco adiante, algumas crianças de bata branca acenando com bandeiras nacionais e um dístico: «A Paróquia de Monte Real Saúda o Vigário de Cristo».

A primeira parte do troço de três quilómetros que separa da

Sempre que surgia um talude, uma elevação de terreno, esta via-se ocupada por populares, que dirigiam ao Papa saudações entusiásticas.

### «Viva o Papa. Bem-vindo seja» — o povo aclama Paulo VI à sua passagem

Ao longo desses três quilómetros, as palmas, os vivas, as aclamações confundiam-se com um marulhar imenso, que os motores dos automóveis e das motos dos batedores tornava quase ininteligível. No Parque Olímpico Duarte Alves, no adro da igreja de S. João, no Largo Manuel Pereira da Silva, um pouco por toda a parte, os habitantes de Monte Real testemunhavam a sua intraduzível satisfação por lhes ser dado contemplar a figura de Paulo VI.

De pé, no automóvel, o Santo Padre, sorridente, abençoava, acenava e dirigia beijos às crianças.

Das janelas, pendiam as primeiras colchas e vistosas colgaduras e, a meio da rua de Leiria (artéria principal da vila), surgiu outro dístico de boas-vindas: «Viva o Papa. Bem-vindo seja». E, até ao largo Marechal Carmona, até à saída de Monte Real, foi um repetir de aplausos, de emoção a jorros.

Depois, de Monte Real até Leiria, todo o cortejo, no cumprimento de um desejo manifestado pelo Papa, se fez à velocidade máxima de 40 quilómetros hora, por expressa de-

ajolharem num jesto que, de espontâneo, teve o seu quê de comovente.

A paisagem verdejante, oferecendo contraste suave em tons diversos, do claro ao escuro, fornecia pano de fundo digno do cortejo. Ortigosa (cuja igreja tinha o adro profusamente decorado), Ponte da Pedra, Gândara dos Olivais, foram sucessivamente percorridos. Notava-se que houvera a preocupação de proporcionar a Paulo VI uma visão que correspondesse ao entusiasmo com que se recebeu a notícia da sua vinda. Assim, várias casas, vários muros, estavam pintados de fresco, também num tom verde, condizendo com o ca moldura campestre.

Mais adiante, em diversas instalações fabris — encerradas, evidentemente — surgiam, de onde em onde, figuras de empregados envergando seus

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA «P. A. A.»

Deseja embalar pós, pastosos ou granulados?

Consulte-nos, pois temos

DOSEADORAS E PESADORAS

«ALITE»

Automáticas e semi-automáticas a preços vantajosos

SOC. LUZIMPOR, LDA.

RUA VICTOR CORDON, 36, 2.º, DT.º

LISBOA-2

Telefs. 32 16 89 - 32 81 42





# 13 DE MAIO DE 1967: O PAPA EM TERRA PORTUGUESA PARA OS QUE SOFREM, O MAIS AFECTUOSO SORRISO DE PAULO VI

O cortejo papal, logo após contornar a grande rotunda vizinha ao Santuário, abandonou de novo a marcha e dirigiu-se, pela avenida principal de acesso, à Cruz Alta. Soavam precisamente as doze horas nos sinos das igrejas próximas. Nessa ocasião, as aclamações atingiram um grau ainda mais elevado, pois milhares de peregrinos que não tinham conseguido lugar no imenso recinto fronteiro à Basílica, haviam-se postado ao longo do caminho, com a certeza de poder avistar daí, embora só por momentos, o Vigário de Cristo.

De cada lado da avenida, massa compacta de fiéis; e, aqui e além, avistavam-se homens e mulheres que erguiam crianças nos braços.

Algumas pessoas idosas eram também carinhosamente erguidas para que pudessem ver o Sumo Pontífice.

Paulo VI, sorridente, olhando ora à esquerda ora à direita, conforme os aplausos e os vivas soavam mais fortes de um ou de outro lado, acenava, de vez em quando, um expressivo agradecimento pelo carinho e entusiasmo daquelesromeiros da fé.

A marcha do cortejo pontifício tornava-se cada vez mais lenta, enquanto Paulo VI multiplicava os seus gestos de gratidão ao povo que o aguardava.

No momento em que o automóvel em que seguia Sua Santidade atingiu a curva de acesso à Cruz Alta, frente ao local onde ficou instalado o Comando da Polícia de Viação e Trânsito, a massa de peregrinos irrompeu em vibrantes aclamações, que só cessavam quando um coro imenso de cânticos dominava todos os outros sons.

Era verdadeiramente impressionante não apenas o cêndrio mas também esse imenso cântico, pleno de alegrias e esperanças. Dir-se-ia que as palavras de todos conhecidos ganhavam novo sentido, ainda mais comovente: «A 13 de Maio, na Cova da Iria...».

Sim. Este 13 de Maio, na Cova da Iria, fica gravado no coração de milhões de portu-

gueses. No coração de muitos milhões de seres humanos. A chegada ao Santuário foi a apoteose da viagem do Papa às Terras de Santa Maria.

**Os olhares da mais impressionante massa de fiéis buscaram ansiosos o vulto do Soberano Pontífice da Igreja Católica**

O gigantesco terreiro que se estende desde a Cruz Alta até às escadarias da imponente Basílica oferecia nessa ocasião a imagem de um mar tumultuoso.

e se dirigiram, ansiosos, numa primeira tentativa para ver Paulo VI.

**Um brado imenso — de saudação e de júbilo — ecoou na Cova da Iria**

A maior parte dos peregrinos só avistou o Papa daí a momentos. Muitos, colocados em pontos de onde a visão não era tão favorável, só mais tarde viram o Santo Padre. E de todos, uma multidão imensa só logrou distinguir o seu vulto, não podendo fazer uma ideia precisa do seu rosto.

Mas uns e outros, todos, sem

— ia prolongar-se por longos minutos — o carro do Santo Padre, deslocando-se do resto dos veículos do cortejo, entrava na via de acesso à Cruz Alta. Ai, as árvores que bordam o ca-

guidas na escadaria da Basílica.

Divisava-se um mar de cabeças a emergir de uma mancha escura — a maioria dos peregrinos vestia de negro, embora aqui e

passagem do automóvel que conduzia o Sumo Pontífice — só do Brasil vieram duas toneladas de pétalas de rosas —, foram as palavras entusiásticas e os gestos de humildade desses crentes

Papa, ladeado apenas pelos guardas pontifícios, avançou entre a multidão. Lentamente. Muito lentamente. Como era desejo de todos os que presenciavam aquele momento histórico.

grau para júbilo perene da exaltação religiosa de milhões de crentes. A capelinha emergia de flores. A azinheira, erguendo-se bem acima da verdura, alçava para o céu os seus potentes

me, tinham sido reservados os lugares da frente.

Era o primeiro contacto de Paulo VI com os enfermos que sempre acorrem a Fátima, buscando o socorro divino e a cura que a ciência dos médicos não lhes pode dar. Como

sempre, as preces dessesromeiros eram as mais impressionantes. Dramaticamente lançaram os olhos do altar e os pousaram, suplicantes e marejados de lágrimas, na figura do Sucessor de S. Pedro. Dir-se-ia que rogavam a sua intervenção, o seu apelo para a Virgem em benefício dos que sofrem mas têm fé.

E foi mais afectuoso, de uma suave e piedosa doçura,

das escadarias da tribuna, voltando-se ainda num último aceno para todos os fiéis.

**A solene entrada de Paulo VI na tribuna papal**

Ante os olhares comovidos da multidão aglomerada no vastíssimo recinto, Paulo VI subiu, então, a escadaria que conduzia à tribuna papal, seguido pelo bispo de Leiria, defendido a custo da multidão pelos membros da sua comitiva. Fátima estava a viver um momento da mais profunda emoção e a hora mais alta e mais impressionante da história que

No corpo central, ao fundo do qual se erguia o trono pontifício, encontravam-se, formando um semicírculo até ao altar, o cardeal legado D. José da Costa Nunes, o Núncio Apostólico, os cardeais de S. Paulo, Tarragona e Santiago de Compostela, o arcebispo de Madrid, os bispos de Bogotá, Bronksville (Texas), Mónaco, Pacuma (Peru), Karoz e Koest, além de vários bispos brasileiros e espanhóis e de mais de quarenta bispos portugueses. Junto destas altas individualidades eclesásticas e em lugares de evidência viam-se a irmã Lúcia, a única dos três videntes que sobreviveu,

## A MAIOR ASSEMBLEIA DE FIÉIS DE TODOS OS TEMPOS: Deve ter excedido um milhão e meio o número de peregrinos

É impossível fazer estimativas relativamente exactas quanto ao número de peregrinos hoje presentes em Fátima. Contudo, quer alguns elementos do clero, mais habituados a ver peregrinações, quer agentes da autoridade, que também aqui se deslocam habitualmente, são de opinião que esta peregrinação foi a maior de todos os tempos. Efectivamente, calcula-se que o número de peregrinos excedeu o milhão e meio.

Esta manhã chegaram ainda mais peregrinos, em longas filas, e também milhares de veículos. O movimento manteve-se, praticamente, embora mais reduzido, até ao meio-dia.

so, pois a moite imensa de peregrinos, ao intear-se pelas aclamações e pelos cânticos e, depois, pelos avisos transmitidos de que o Sucessor de S. Pedro se aproximava do Santuário, não soube mais conter a sua impaciência e, embora sem arredar pé (até porque os movimentos de deslocação não eram possíveis), procurou avistar o Papa como se uma ordem imperiosa houvesse sido dada — ali, onde ninguém dá ordens, mas onde há, apenas, rogos e invocações —, todas as cabeças se voltaram, todos os olhos deixaram de fixar as tribunas e a Basílica

distinção, em dado momento, irromperam na mais vibrante saudação que jamais o Papa escutou. Era um vozear profundo, um alternar de gritos de júbilo — «Viva o Papa!» «Viva Sua Santidade!» — com orações e até súplicas — «Reza por nós,

**UM CÂNTICO IMENSO PLENO DE ALEGRIAS E DE ESPERANÇAS**

Santo Padre.» —, que se repetiam e formavam um coro imenso de alegria e de devoção. E esse brado ecoou em toda a Cova da Iria, numa autêntica explosão de fé.

Depois da espera em silêncio, Fátima transbordava de alegria.

**A passagem sob um dossel de folhagem — e a deslumbrante visão do recinto fronteiro à Basílica.**

Quando esse coro imenso de aclamações principiou

minho de um lado e outro atingem majestade invulgar e as ramagens formam como que um dossel por onde o Sol mal consegue coar alguns raios. Dir-se-ia que o arranjo do local foi projectado por um artista, pois a esse túnel de verdura, agora pujante e de admirável efeito, sucede-se um vasto terreno livre, já sem árvores, antecedendo a Cruz Alta e o início do imenso terreiro.

A visão por certo surpreendeu Paulo VI que, nesse momento precioso, e sempre acenando levemente com a mão direita, se curvou para o bispo de Leiria, trocando algumas palavras com ele.

A saída do túnel de verdura aos olhos de Paulo VI deparou-se um espectáculo que achou majestoso, não obstante estar acostumado a visão das grandes massas de fiéis concentrados na imponente Praça de S. Pedro, em Roma.

Era, na verdade, uma imagem deslumbrante a da mole imensa de peregrinos estendendo-se a perder de vista desde a Cruz Alta até junto das tribunas er-

além se salientasse um traço garrido —, que tinha o aspecto de uma enorme torrente devido ao agitar inquieto de toda aquela gente que ansiava ver o Papa. E, vendo-o bem ou apenas apercebendo o seu vulto inconfundível, todos o saudavam festivamente. Sempre de pé, não escondendo a emoção que o possuía, Paulo VI mantinha os braços erguidos, imóveis, voltando apenas a figura para todos os lados.

E de repente foi o inesperado: a própria multidão que seguia o Papa começou a empurrar o veículo na direcção da tribuna. Voltados para Paulo VI, sempre centenas de milhares de lençóis brancos.

**Cruzando entre um milhão de crentes e recebendo as mais impressionantes homenagens**

que devem ter comovido o Vigário de Cristo. O respeito e a Fé fizeram o que nenhuma outra fora

**O PAPA apresentou a vidente Lúcia à multidão**

Em dado momento, quando a multidão de peregrinos acenava ao Papa com milhares de lençóis brancos, Sua Santidade chamou a vidente Lúcia e apresentou-a, com um gesto largo, a todos os crentes que se encontravam no Santuário, e que corresponderam com uma ovação que parecia não ter limites. Irmã Lúcia ajoelhou, e o Pontífice abençoou-a perante todos os peregrinos.

teria obtido: os peregrinos mantiveram aberta a clareira traçada em linha recta desde a Cruz Alta até à tribuna e o automóvel do



O gigantesco terreiro oferecia a imagem de um mar tumultuoso

## AFLUÊNCIA DE PEREGRINOS às residências das famílias dos pastorinhos

Durante todo o dia de ontem, Aljustrel registou um movimento invulgar: milhares e milhares de peregrinos que para aqui jordanavam detiveram-se junto às residências das famílias dos três pastorinhos a quem a Virgem apareceu.

Os familiares de Jacinta e Francisco, assim como os de Lúcia, foram alvo da curiosidade dos visitantes, que solicitavam informações sobre os três videntes.

o sorriso que Paulo VI lhes endereçou, acenando-lhes repetidamente. Os que tiveram a sorte de estar próximo da viatura papal nesse instante puderam aperceber-se da transformação patenteada no rosto de Paulo VI. Figura majestosa — elegante e com o rosto onde se destacam os olhos azuis, profundamente luminosos —, dir-se-ia que o Vigário de Cristo perdera a imponência dominadora que tanto impressiona aqueles que dele se abeiraram e ganhara uma nova grandeza, mistica, quase irreal, como se naquele momento exacto o seu espírito se elevasse aos Céus acompanhando a súplica muda de todos aqueles olhares sofredores.

A aparente serenidade do Papa desaparecera. Os seus lábios finos moviam-se, como que numa prece. E as suas mãos esguias elevavam-se repetidamente, a corresponder a saudações cada vez mais impressionantes.

E foi neste momento de rara grandeza e emoção que Paulo VI se apeou do automóvel, que se detivera junto



Paulo VI com o Presidente Américo Tomás

se escreveu com grande fervor e com Fé. Quando o Sumo Pontífice atingiu a tribuna, visivelmente enganada a toda a largura com flores vindas das mais variadas parcelas do Mundo e do Brasil, já se encontravam de pé todas as altas individualidades religiosas e civis que nela tinham tomado lugar e aguardavam a chegada de Sua Santidade.

e suas irmãs e os irmãos de Jacinta e Francisco Marto, os dois outros pastorinhos, que a morte levou ainda muito jovens.

A direita da tribuna, encontra-se a irmã Lúcia, a única dos três videntes que sobreviveu.

(Continua na 19.ª pág.)

**Dê um gosto ao seu gosto... com SICAL**

**TOTOBOLA**  
SERVIÇO DE ÚLTIMA HORA  
PARA APOSTADORES  
AUTOTRANSPORTADOS

Por amável cedência do Banco Pinto & Sotto Mayor, funciona TODOS OS SÁBADOS a partir das 22 horas, nas instalações do «AUTO BANCO» da Rua Duque de Palmela (oem saída pela faixa poente da Avenida da Liberdade), um serviço de ÚLTIMA HORA de recepção de apostas do Totobola, exclusivamente destinado aos apostadores transportados em viaturas automóveis.

Este novo serviço permanece em funcionamento até às 2 horas da madrugada de domingo.



acaba de sair o **3º** volume

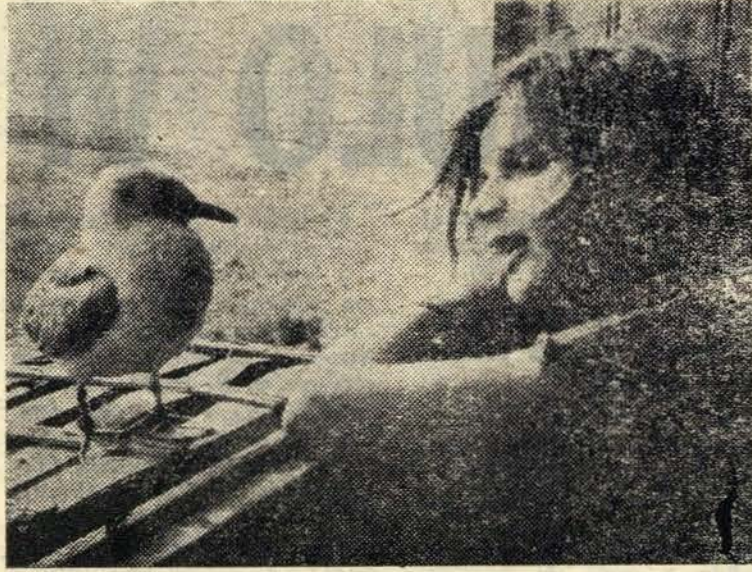
**enciclopédia do reino animal**

de Maurice Burton  
versão portuguesa dirigida pelo Prof. Fernando Frade

um texto acessível numa apresentação fascinante com a marca **VERBO JUVENIL**



# A estreia de ontem no MONUMENTAL



Por se tratar de uma obra de excepcional valia, merece que se chame a atenção do público para o filme ontem apresentado no cinema Monumental, «O Despertar do Amor».

## MORADIAS

Vendem-se, 5 em Carcavelos e 6 em Parede. Terrenos, 8 lotes em Cascais, vendemos os lotes e construímos de encomenda ao gosto do comprador. Facilitamos pagamento longo prazo e aceitamos trocas por andares, terrenos, quintas, prédios e moradias antigas, pagamos e recebemos diferenças. Só próprio ao próprio. Telef. 2470359.

O argumento, extraído da famosa novela de Phyllis Hastings «Rapture in my Rags», exigia para a protagonista uma adolescente que soubesse dar toda a gama de emoções. Sucede, por vezes, que muitas obras perdem na sua transposição para o cinema ou o teatro todo o seu sabor, mercê das deficientes personagens escolhidas. Desta vez está o cinema de parabéns, pois encontrou em Patrícia Gozzi a intérprete ideal da difícil figura de Agnes. Patrícia, que Bourignon revelou no filme «Os Domingos de Cybele», foi maravilhosamente dirigida por John Guillermin e esta sua criação em «O Despertar do Amor» pode classificar-se de excepcional. É um filme que se recomenda a todos os que gostam de um bom espectáculo.

# DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da 6.ª pág.)

em: F.M. (cont.): 22. Notícias: 22 e 23; Programa a 56-G6: 23; Notícias: 23 e 5; Grande roda. **Emissor de Miramar** — As 19: Notícias: 19 e 3; Miscelânea: 19 e 17; Vedetas do teclado: 19 e 30; Robbiac: 19 e 45; Exits de Itália: 20; Notícias: 20 e 3; Rádio Placard: 20 e 25; Boletim de informações: 20 e 30; O ritmo e a melodia: 20 e 45; Os nossos artistas: 21; Notícias: 21 e 8; Conjunto: 21 e 15; Só Rádio: 21 e 30; Voz de Litoral: 21 e 45; Produções Rádio-Atlântico: 22; Notícias: 22 e

2: Variedades: 22 e 30; Clube da Juventude: 23; Notícias: Clube da Juventude (cont.). **EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA** — As 19 e 30: VOZ DE LISBOA: 19 e 35; Artistas portugueses: 20; Música para o seu jantar: 20 e 15; Fim de semana desportivo: 20 e 30; Diário sonoro: 20 e 45; Música variada: 21; Passatempo PAC: 21 e 45; Uma voz — 3 canções: 22; CLUBE RADIOFÓNICO DE PORTUGAL: 22 e 3; Canção da semana: 22 e 10; Robbiac: 22 e 30; Rítmicos e vozes portuguesas: 22 e 50; Poesia: 23; Feira do disco: 21; Rítmicos de dança: 21; Fecho.

até às soluções encontradas pelo padre O'Malley para resolver os problemas da jovem Carmel. Decididamente, os america-

sob a direcção de Alberto A. mão, interpretou obras de P. lestrina e Vitória, com o n. que era de esperar do categorizado agrupamento. A sessão terminou com transmissão directa das c.

(Continua na 15.ª pág.)

## SELECÇÃO TV

### CARTAZ DO DIA

- 17.30: Concerto para jovens — apresentado por Leonard Bernstein e realizado no Carnegie Hall de Nova Iorque.
- 18.20: Programa Juvenil.
- 18.45: Vida Sã em Corpo Sã — programa a cargo do dr. Ramiro da Fonseca.
- 19: TV Educativa — educação musical infantil.
- 19.30; 21.30 e 23.45: Telejornal.
- 19.50: Teledesporto — os principais acontecimentos da semana.
- 20.20: Encontro com a Vida.
- 20.35: Cartaz TV.
- 20.50: Carrocel Mágico — filme infantil.
- 21: Folclore — transmissão directa dos Estúdios do Porto.

## 9 HORAS DA NOITE: 35 MILHÕES DE EUROPEUS VEEM TELEVISÃO NUM PHILIPS

- 21.50: Boletim Meteorológico.
- 21.55: Discorama — tudo sobre o mundo do disco.
- 22.20: O Maioral — «A montanha do sol» é o episódio filmado desta série, com intervenções de James Drury, Dong McClure e Gary Clarke: o Maioral, na sua viagem a San Pablo, trava conhecimento com três viúvas e enamora-se da mais nova.



ONTEM VIMOS... Consideravelmente alterado na sua estrutura inicial, devido às reportagens sobre o cinquentenário de Fátima, que a

mais um episódio americanamente fútil, se a expressão nos é consentida, afinando pelo diapasão habitual a esta série. Na história, tudo parecia forçado, desde a altivez (e a subsequente humildade) do espanhol Fernandez e sua irmã,

MAIORES DE 6 ANOS



AMANHÃ PELAS 17 HORAS SALVATERRA DE MAGOS Por ocasião da FEIRA ANUAL e integrada nas FESTAS DO FANDANGO Típico Folclore Ribatejano MONUMENTAL CORRIDA DE 8 BONITOS E IMPONENTES TOIROS por os lídimos representantes da arte de Marialva, os cavaleiros

MANUEL CONDE E DAVID RIBEIRO TELES e de Sevilha: ÓSCAR ROSMANO E GARCIA MONTOYA AS PEGAS estarão a cargo do famoso GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE LISBOA, capitaneado pelo Ex.º Sr. NUNO SALVAÇÃO BARRETO Pelas 11 horas da manhã, espectacular LARGADA DE TOIROS SOMBRA DESDE 8500 SOL DESDE 2500 Bilhetes à venda em Lisboa na agência ABEP — Praça dos Restauradores e em Salvaterra de Magos, no CAFÉ RIBATEJANO TRANSPORTES ASSEGURADOS

EMPRÉSTIMOS SOBRE AUTOMÓVEIS MÁXIMO SIGILO NO PRAZO DE 1 HORA PRAÇA DA ALEGRIA, n.º 58, 2.º B-C

**TEATRO DA TRINDADE (F. N. A. T.)**  
HOJE, AS 21.30 — 4.ª RÉCITA  
**«D. PASQUALE»**  
ópera em 4 actos de Donizetti  
com ZULEICA SAQUE, ARMANDO GUERREIRO, HUGO CASAES e CARLOS FONSECA no protagonista  
Maestro Director: JAIME SILVA (FILHO)  
Encenador: GINO BECHI  
DIA 16: «TOSCA» (última récita)

**TUNA RECREATIVA «A JUVENTUDE CHELENSE»**  
CALÇADA DO TELXEIRA, 1 — TELEF. 381637 — CHELAS  
**BAILES**  
SABADO, 13 — «SOIRÉE» PELAS 22 HORAS  
CONJUNTO CAPRI  
DOMINGO, 14 — «MATINÉE» PELAS 16 HORAS  
CONJUNTO  
OS 6 LATINOS

**MERCADO DE ABRIL**  
MOSTRUÁRIO DO ARTESANATO PORTUGUÊS / MUSEU DE ARTE POPULAR / BELÉM  
AMANHÃ, DOMINGO, ÚLTIMO DIA  
Aberto todos os dias das 12 às 24 horas — Entrada até às 20 horas: 2\$50; depois das 20 horas: 5\$00  
**RESTAURANTE DO MERCADO**  
DIA 13-5-67 — SABADO RESTAURANTE MERCADO DE ABRIL  
JANTAR  
CANJA DE GALINHA À PORTUGUESA  
PESCADA À TRANSMONTANA  
LEITÃO ASSADO A PEDRO DOS LEITÕES  
DOCE DO ABADE DE PRISCOS;  
CAFÉ DO ULTRAMAR  
DIA 14-5-67 — DOMINGO RESTAURANTE MERCADO DE ABRIL  
ALMOÇO  
PURÉ DE FEIJOÃO ENCARNADO C/ VINHO TINTO  
SALMONETES GRELHADOS À SETUBALENSE  
CHANFANA À MODA DA BAIRRADA  
PASTÉIS DE MARVÃO  
CAFÉ DO ULTRAMAR  
VINHOS: Brancos: BUCELAS VELHO — João Camilo Alves — DOURO — Adega Coop. de Mesão Frio — Tintos: DAÓ «POMBAL» — Soc. Com. Theotónio Pereira — ROMEIRA — João Camilo Alves  
Reserva de mesas pelo Telefone 610189 — das 10 h. às 19 exclusivamente  
FADOS • GUITARRADAS • FOLCLORE

**PILHAS SECAS TUDOR**  
Garantia de qualidade

nos continuam a pecar pela falta de consistência na maioria das séries que produzem para a TV, conforme ontem ficou, mais uma vez, demonstrado. O Grupo «Stella Vitae»,

A REVISTA **RÁDIO & TELEVISÃO**  
ESPECIALMENTE FEITA PARA SAI TODOS OS SABADOS

**S. O. S. - TV**  
A TEVERÁPIDA, de DAVID J. CORDEIRO, com a sua estação de serviço permanente, a qualquer hora, de dia ou noite, incluindo domingos e feriados, apresenta V. Ex.ª a melhor assistência para o seu televisor, com garantia por 6 meses, por técnicos especializados estrangeiros  
RUA ANTONIO PEDRO, 119 — TELEF. 535034 / 5065

Importante Firma Europeia, ramo Ventilação e Ar Condicionado, procura **GERENTE COMERCIAL** para nova sucursal em Lisboa. O trabalho principal consistirá no desenvolvimento da Firma, em colaboração com o Gerente Técnico e pequena equipa inicial, técnica e comercial Aptidões necessárias: — Espírito de iniciativa, tendo que tomar responsabilidades pessoais; — Fácil apreensão para os assuntos técnicos; — Qualidades para tratar, ao nível superior, com clientes, entidades oficiais, etc.; — Conhecimento pelo menos de uma língua estrangeira, de preferência alemão ou francês. A formação inicial para o lugar será feita, em parte na Sede da Firma, no Estrangeiro. Lugar de futuro em Empresa considerada e em pleno desenvolvimento, para candidato que preencha as condições requeridas. Enviar ofertas escritas à mão, de preferência em alemão ou francês, com «curriculum vitae», fotografias e, se possível, cópia de diplomas escolares que possua. Guarda-se sigilo. Resposta a este jornal ao N.º 4123.

**EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO**  
Se tem o Curso Comercial completo  
Se cumpriu o serviço militar ou dele foi isento  
Se não tem ainda 36 anos  
e está interessado em ingressar em grande Empresa responda a este jornal ao N.º 4127.

**Joalheria Montil, Lda.** Rua. Moraes Soares, 95  
Relógios desde 190\$00. Calendários desde 230\$00. últimos modelos. OURO JÓIAS E PRATAS.

**BEDFORD VAN**  
viva **STATION UTILITÁRIA**  
UM CARRO FUNCIONAL DE DUPLA VANTAGEM ISENTA-DE IMPOSTO DE CIRCULAÇÃO

**AUTO-INDUSTRIAL**  
LISBOA Av. Duque de Loulé, 93 Tel. 538956-COIMBRA-LEIRIA



A VISITA DE PAULO VI AO SANTUÁRIO DA COVA DA IRIA

A CHEGADA DO PAPA À TERRA PORTUGUESA

(Continuação da 8.ª pág.)  
Agradecemos igualmente as palavras cordiais de boas-vindas que Vossa Excelência acaba de proferir. Com a maior satisfação e pisamos o solo português desta abençoada «Terra de Santa Maria». Partiu,

dade e o fervor do peregrino que empreende uma longa viagem, para confiá-las Aquela que a Igreja e o Povo Cristiano invocam sob o doce nome de Mãe.  
Ao iniciar, pois, este Nosso itinerário de Fé em terras portuguesas, desejamos

a fim de repousar por breves instantes, antes do jornadaear de peregrino que o levaria a Fátima.

O interior da tribuna só foi franqueado ao ministro dos Negócios Estrangeiros, ao embaixador António de Faria, ao Nuncio Apostólico e ao bispo de Leiria.

Entretanto, o Chefe do Estado e os membros do Governo partiram para Fátima.

À PARTIDA PARA FÁTIMA O SOL ROMPEU AS NUUVENS

Decorrida a breve pausa para repouso, Paulo VI reapareceu na tribuna, sendo então, muito ovacionado por numerosas pessoas, algumas das quais familiares de militares que prestam serviço na base.

A chuva, que, em Monte Real, caía fortemente desde as 8 horas da manhã, parecia ir comprometer o cortejo pontifício, dado que inicialmente estava prevista a deslocação

do Papa para Fátima em carro aberto.

No entanto a chuva cessou de cair e pôde organizar-se como estava previsto.

Sua Santidade Paulo VI desceu da tribuna e, junto das escadas ornamentadas com grandes e belos ramos de gladiolos, afagou algumas crianças que, rompendo as barreiras protocolares, se haviam aproximado d'el.

No carro acompanharam o Papa o bispo de Leiria, seguindo-se-lhe, outros automóveis, alguns altos dignitários da

Igreja e autoridades civis de maior representação local.

Nesse mesmo momento dissiparam-se as nuvens e o Sol

raçou a dar maior alegria e luminosidade ao cortejo pontifício, rumo ao Santuário da Senhora.

Paulo VI Fátima e a paz do Mundo

(Continuação da 1.ª pág.)

havia por fim atingido e centrado a sua máxima expressão no «caminho de Santiago», larga e áspera aventura de fé e de esperança, nas duras épocas em que uma peregrinação era uma verdadeira expedição, uma luta quotidiana contra o cansaço, o frio, a chuva, as neves e os ardores do sol, e em que os devotos e penitentes, movidos pela paixão das relíquias, chegavam a lutar arduamente para, ao cabo, se assegurarem o privilégio da guarda do túmulo do Santo que fora um dos doze apóstolos, um dos autênticos companheiros de Cristo.

As cruzadas palestinianas, na medida em que as suas finalidades espirituais e as intenções piedosas de Pedro o Eremita haviam sido desvirtuadas, saldavam-se, no fim de contas, num malogro para a Cristandade, como autorizadamente anota Pequito Rebelo. Restava a cruzada peninsular, que se encontrava em pleno êxito, mas cujo espírito de missão importava salvaguardar.

Toledo não bastava: a posição política da Espanha, da reconquista que ele representava, havia que ajustar a da espiritualidade e da universalidade, dentro da genuína concepção cristã da primazia dos valores do espírito e da igualdade e fraternidade dos povos, sem a qual ficaria por assegurar a futura missão ibérica da evangelização dos mundos novos.

Foi Compostela, como proficientemente assinala o

insigne pensador D. José Maria Pemán, que veio preencher essa grande lacuna. O santuário de Santiago, com as suas peregrinações em que tomavam parte os devotos e penitentes vindos de todas as regiões do universo cristão, instituiu-se, pois, no devido tempo, no centro espiritual do Continente, no mais alto lábaro de fé e de penitência, no signo por excelência da unificação e da universalidade.

Todavia, na nossa época de positivismo e de cepticismo, o sentido profundo das peregrinações oblitera-se. Porque mais uma vez a humanidade se deixara enlear nas peias do materialismo. E progressivamente o reino dos Céus foi cedendo o lugar ao reino da força bruta, arvorada em instrumento legítimo de conquista da Terra e da escravização das almas. A mensagem de Compostela precisava, portanto, de ser completada e actualizada: daí as mensagens de Lourdes e de Fátima.

«Lourdes — escreve excelentemente o arcebispo-bispo-conde de Coimbra — veio demonstrar no momento necessário que havia qual-quer coisa para além do concreto». E Fátima? Fátima é, segundo Sua Santidade Paulo VI, a «mensagem evangélica de oração e de penitência». Por outras palavras, é a restituição do sentido profundo das peregrinações: o sentido da espiritualidade e da universalidade, que, interpretado em harmonia com as necessidades da hora presente, envolve, no pensamento daquele mesmo Augusto Pontífice, um objectivo imediato: a paz na ordem do Mundo.

Isto documenta e ilumina a finalidade precípua da peregrinação de Paulo VI ao Santuário de Fátima: vem implorar à Virgem Maria (que ele próprio proclamou a Mãe da Igreja no discurso do encerramento da terceira sessão conciliar) a paz do Mundo. O Santo Padre não esconde a sua inquietação e as suas angústias ante a instabilidade das relações pacíficas entre os povos, na hora presente. Por isso, humildemente, segundo a «mensagem de oração e de penitência» que a Mãe da Igreja transmitiu há cinquenta anos aos pastorinhos da serra de Aire, vem ajoelhar e rezar no Santuário de Fátima para que a paz seja restabelecida e preservada.

A oração do mais alto e mais representativo chefe espiritual do Mundo ganha assim uma significação tão alta quanto angustiosa: é um aviso e é um apelo à consciência da humanidade, aos povos como a seus governantes.

MARTINHO NOBRE DE MELLO

PAZ NO MUNDO!

Tal como já ontem havia acontecido à chegada do Cardeal Legado do Papa, também hoje os altifalantes convidaram os peregrinos fiéis a rezar pelas grandes intenções desta peregrinação: paz no Mundo; revigoramento da vida cristã da Igreja, segundo o espírito do Concílio; e as intenções que trouxeram o Santo Padre a Fátima.

o passado, para as regiões mais remotas do Mundo, na generosa pléiade de autos do Evangelho. Para ela confluí, no presente, e toda a parte, uma piedosa multidão de peregrinos.

Nós também viemos como peregrino. É Nosso ardente

O CARDEAL LEGADO presidiu à concelebração dos bispos de todo o Mundo

FÁTIMA, 13 — Depois das concelebrações dos párocos, realizadas durante a madrugada de hoje, realizou-se, cerca das 6 e 30, a concelebração dos prelados, também perante o altar erguido na tribuna

fronteira à basílica. À concelebração presidiu o cardeal legado, D. José da Costa Nunes, encontrando-se na cerimónia, além do cardeal Cerejeira e dos bispos portugueses, praticamente, também, todos os cardeais e bispos que do mundo inteiro se deslocaram à Cova da Iria.

esejo render homenagem líal à Excelsa Mãe de Deus, na Cova da Iria. Para lá encaminharemos agora os nossos passos, com espírito de oração e de penitência, para suplicar a Nossa Senhora de Fátima que faça reinar na Igreja no Mundo o inestimável em da Paz.

A Nossa solicitude pastoral, como sabe Vossa Excelência, leva-Nos, neste articular momento da história da Igreja e da Humanidade, a envidar todos os nossos esforços para a consecução de duas finalidades a mais transcendental importância.

A primeira diz respeito à vida interna da própria Igreja; a segunda, refere-se ao contributo de amor pelos homens que Ela quer ar no dia de hoje ao mundo em que vive.

E, como estas duas intenções são o objecto da Nossa mais viva preocupação, iremos a Fátima com a humil-

dirigir uma cordial saudação a Vossa Excelência, senhor Presidente da República, e às distintas autoridades presentes, ao Senhor Cardeal-Patriarca de Lisboa e aos membros todos do Episcopado, bem como ac Clero, aos Religiosos e Religiosas e a Todo o Povo desta Fidelíssima Nação.

Nossa Senhora de Fátima se digne derramar sobre Portugal católico as mais copiosas graças de bem-estar espiritual e material, de prosperidade, de progresso e de Paz.

O SUMO PONTÍFICE REPOUSOU NO INTERIOR DA TRIBUNA

Após a leitura do seu discurso, o Sumo Pontífice apertou as mãos do sr. almirante Américo Tomás, dizendo-lhe palavras de simpatia, em que reafirmava os votos formulados anteriormente. Depois, recolheu ao interior da tribuna,

UM GESTO MAGNÍFICO DE SOLIDARIEDADE

Publicámos ontem um apelo a favor de uma doente internada no Hospital dos Capuchos a qual solicitava o empréstimo de um televisor, a fim de poder assistir às cerimónias de Fátima. Foi este apelo tão prontamente compreendido, que logo após principiar a circular aquela tiragem do «Diário Popular» surgiu um leitor, que desejou manter o anonimato, emprestando um aparelho. Também o sr. José Alberto, morador na travessa da Amoreira, 25, 1.ª, cedeu a respectiva antena. Graças à solidariedade dos nossos leitores, que aqui nos apraz registar, a referida doente, pôde assim, assistir ao grande acontecimento.

MENSAGEM DE PAULO VI AO PRESIDENTE DA ITALIA

ROMA, 13 — Num telegrama que enviou durante a viagem para Fátima, Paulo VI dirigiu uma saudação particular ao Presidente da República italiana, Giuseppe Saragat, bem como a todo o povo italiano. Na sua mensagem, o Papa declarou levar consigo, na peregrinação, «as aspirações, desejos e votos da querida nação (italiana) para a consolidação da paz no Mundo». — (F. P.).

Em telegrama ao generalíssimo Franco, na altura em que o avião pontifício passava por cima da Espanha, Paulo VI declarou:

«Desejamos enviar a V. Ex.ª, ao vosso Governo e a toda a Espanha, uma saudação cordial. Patenteamos os nossos agradecimentos pelas manifestações de apreço filial e os nossos votos fervorosos de crescente prosperidade cristã para essa nação católica e muito amada que abençoamos com todo o coração, implorando para ela a constante assistência divina.»

Em resposta, o Chefe do Estado espanhol enviou um telegrama ao Papa, transmitindo as «saudações da Espanha» e a «esperança de todo o seu povo» pelo êxito da peregrinação do Sumo Pontífice ao Santuário de Fátima. — (F. P.).

AGRAN

DISTRIBUIDOR PARA PORTUGAL METROPOLITANO DOS PRODUTOS AGRICOLAS

CYANAMID



**MALATHION LV**  
A maior revolução nos últimos 50 anos no combate às pragas da Lavoura  
Com MALATHION LV acabou o desperdício porque é pulverizado puro, sem diluição em água. 0,5 a 1 litro por hectare. Só insecticida: nada de água

**THIMET**  
Novo e revolucionário insecticida organo-fosforado, sistémico, que é eficaz contra mais de 50 espécies de insectos. Em Portugal, este produto é vendido na forma granular, com 10% de THIMET. É sob a marca comercial de: **AGRIMET**

**MELPREX**  
Fungicida à base de dodina, que é o único com propriedades preventivas e curativas no combate ao pedrado das fruteiras.  
MELPREX dá resultados quando os outros fungicidas falham

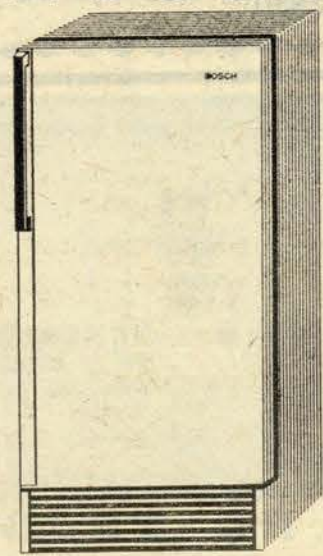
CYANAMID



ANDARES

Luxuosos, no Cacém, próx. Estação e Escola Técnica, de soalhadas (r/chão) 140.000\$ 4 soalhadas, 2 c. banho (em construção), 220.000\$, só vendo formam ideia. Bairro Azul, Gualva-Cacém, Tel. 2940945.

BOSCH



GRANDES FACILIDADES

**A. OLIVEIRA**  
AV. ALMIRANTE REIS, 91-A  
AV. DA LIBERDADE, 60-62-64  
(EX-STAND DA PANAIR)  
TEL. 538323/536308/326931/530838

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA «P. A. A.»



# HANÓI BOMBARDEADA

## DENSA NUVEM DE FUMO COBRE A CIDADE

SAIGÃO, 13 — Os bombardeiros norte-americanos voltaram a atacar centros industriais de Hanói, tendo lançado grande número de bombas sobre depósitos de combustíveis e aquartelamentos militares, a seis quilómetros e meio do centro da capital norte-vietnamita. O ataque deixou Hanói coberta por densa nuvem de fumo negro, que se eleva a mais de 450 metros.

Os pilotos norte-americanos travaram vários combates com aviões inimigos «Mig», e a rádio de Hanói anunciou que foram abatidos cinco aviões americanos, sem especificar onde.

Outros aviões americanos

atacaram um túnel ferroviário a noroeste da cidade de Dong Hoi e aparelhos da Armada dos Estados Unidos bombardearam e metralharam barcaças, estradas, caminhos de febre e outras

vias de comunicação no sul de Dong Hoi.

### O Vietcong contra-ataca

Entretanto, os vietcongs atacaram com morteiros, pelo segun-

do dia consecutivo, uma base aérea dos Estados Unidos, a norte de Saigão.

Oito fuzileiros navais norte-americanos ficaram feridos, e duas faixas de aterragem foram danificadas, noutra ataque desferido pelos vietcongs a uma base dos fuzileiros, perto de Chu Lai.

Finalmente, os guerrilheiros vietcongs mataram 10 civis sul-vietnamitas e feriram 14, ao atacarem, com granadas de mão, uma pequena aldeia, 80 quilómetros a noroeste de Saigão. Unidades de um regimento blindado dos Estados Unidos foram enviadas para o local, tendo procedido à retirada dos mortos e feridos. — (R e ANI)

### «PRÉMIO VALMOR-66»

O júri do «Prémio Valmor-1966» resolveu não atribuir em virtude dos projectos apreciados não corresponderem às condições do respectivo regulamento.

## JOHNSON E A IMPRENSA

WASHINGTON — Geralmente, é o Presidente quem mais se queixa da Imprensa norte-americana, mas agora juntou-se-lhe o Vice-Presidente, que é de opinião de que a Imprensa está deformando a imagem da nação, dando aos europeus uma ideia errada da vida americana.

No primeiro discurso que fez, depois de regressar da sua viagem internacional, Hubert Humphrey afirmou que deixara a Europa com a impressão de que os Estados Unidos eram uma terra de «bombas, fogos, desastres».

O Vice-Presidente acrescentou, cândidamente:

«Tenho andado deseioso de dizer isto. Sentia um peso no peito enquanto não o fiz».

Os desabafos são a melhor terapêutica para tirar pesos do peito. O Presidente fá-lo

regularmente, a expensas da Imprensa e é óbvio que depois se sente melhor, pelo menos temporariamente.

Não havia portanto razão para que Humphrey, que é muito popular entre os jornalistas, se tivesse negado a si próprio a mesma prerrogativa.

De qualquer modo, a reacção dos correspondentes de Washington às críticas presidenciais foi violenta, não por terem sido criticados (a isso já estão habituados) mas por terem sido qualificados de pouco inteligentes, como se formassem um grupo de simplórios que podem ser enganados pelos mais íntimos encarregados de relações públicas do Casa Branca.

### MACAU

#### DISTÚRBIOS

#### NO CONSULADO BRITÂNICO

HONG-KONG, 13 — O correspondente em Macau do jornal de Hong-Kong «China Morning Post» informou, hoje, que manifestantes esquerdistas entraram no edifício do Consulado britânico em Macau.

Entretanto, no quarto dia consecutivo de violência em Hong-Kong, a Polícia usou gases lacrimogêneos e carregou sobre uma multidão que bloqueou duas ruas de Kowloon.

Milhares de jovens chineses e operários em greve nas ruas do bairro industrial de San Po Kong acenderam fogueiras, gritaram frases comunistas e atiraram pedras e garrafas contra a Polícia. Foram feitas numerosas prisões. — (R.)

### NECROLOGIA

#### JOAQUIM MONTEIRO

Mandada dizer pela família, reza-se depois de amanhã, às 9 e 30, na igreja de S. Jorge de Arroios, missa de sufrágio por alma de Joaquim Monteiro.

#### FERNANDO OLIVEIRA DOS ANJOS

Realizou-se, esta manhã, da igreja da Pena para o cemitério de Benfica, o funeral do nosso saudoso companheiro de trabalho Fernando Oliveira dos Anjos, que, desde há quatro anos, pertencia aos quadros de revisão do «Diário Popular», gozando da estima de todos quantos com ele privavam. No préstito incorporaram-se numerosas pessoas, entre as quais representantes das várias secções do nosso jornal.

#### D. ANTÓNIA MARIA QUESADA PASTOR

Faleceu a sr.ª D. Antónia Maria Quesada Pastor, de 76 anos de idade, natural de Portalegre, casada com o sr. tenente José Maria Pastor e mãe do sr. dr. juiz José Fernando Quesada Pastor, casado com a sr.ª D. Maria Teresa Pimenta de Miranda Paula Pastor.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, às 11 horas, saindo da igreja de S. João de Brito para o cemitério do Lumiar.

Amanhã, às 9 horas, será celebrada missa de corpo presente.



### ORDEM DE PRISÃO AO COMPOSITOR DE «ZORBA, O GREGO»

NICOSIA, 13 — Soube-se, em Chipre, de fonte bem informada, que o novo Governo grego deu ordem à Polícia para encontrar e prender o célebre compositor de «Zorba, o Grego», Mikos Theodorakis, acusado de compor um hino da Guarda Nacional cipriota e de aliar-se a vários chefes da esquerda para formarem um «comité» da luta contra a ditadura. — (F. P.)

### NOVA CRATERA DA LUA NUNCA ANTES OBSERVADA

PASSADENA (Califórnia), 13 — Os cientistas que estudam as fotografias da Lua obtidas pela «Orbiter-4» descobriram uma cratera com cerca de 320 quilómetros de comprimento e 16 de largura,

o que dá uma «característica completamente nova da superfície daquele planeta, nunca antes observada pelo homem». — (R.)

### MARTIN BORMANN OU AUTÉNTICO CARPINTEIRO?

CIDADE DE GUATEMALA, 13 — O indivíduo preso sob suspeita de ser o antigo lugartenente de Hitler, Martin Bormann, disse chamar-se Juan Falero Martinez, com 68 anos, ser carpinteiro e ter a ver com Hitler. Entretanto, a Polícia continuou a interrogá-lo, convencida de que o homem se sujeitou ao tempo a uma intervenção cirúrgica plástica. Aguarda-se o resultado do exame às impressões digitais, que foram enviadas para a Alemanha. — (R.)

### TAÇA DE PORTUGAL

#### «Os Belenenses» - F. C. Porto no Restelo

Os jogos da primeira eliminação da 3.ª eliminatória da Taça de Portugal, a realizar amanhã, são os seguintes:

«Os Belenenses»-F. C. Porto no Restelo; Marítimo-Lexões, no Funchal; Académico-A. S. A. (Luanda), em Coimbra; Sanjoanense-Vazim, em S. João da Madeira; Beira-Mar-Ténis (Blissau), em Aveiro; Vitória S. C.-Sporting de Braga, em Guimarães.

Passam aos quartos-de-final por desistência dos seus adversários, o Benfica e o Vitória F. C. de Setúbal.

#### Final da II Divisão

No Estádio Municipal de Leiria defrontam-se amanhã o Barcelense e o Tirsense, em jogo final para o título de campeão nacional da II Divisão.

#### EMPATE (2-2) DO BENFICA EM LIMA

LIMA, 13 — Para o jogo particular, disputado entre os campeões de Portugal e do Peru, alinharam:

**BENFICA** — Nascimento; Cavem, Raul, Jacinto e Cruz; Graça (Santana) e Calado; José Augusto, Nelson (Iauca), Eusébio e Simões.

**UNIVERSITARIO DEPORTES**—Burealla; González, Lafuente e Salinas; Chumpitaz e Cruzado; Calatayud, Challe, Rojas, Uribe e Labatón.

Assistiram 35 mil espectadores, e o resultado foi de um empate, 2-2, com 1-1 ao intervalo. José Augusto abriu o marcador, aos 18 minutos, na marcação de uma grande penalidade resultante de uma falta sobre Eusébio. Lobatón igualou, aos 31 minutos. O Benfica dominou durante os primeiros 25 minutos, mas a defesa local conseguiu conjurar o perigo.

José Augusto voltou a marcar, aos 55 minutos, mas Chumpitaz, na marcação de um «divre», fixou o resultado em 2-2.

E de assinalar a grande iniciativa da avançada benfiquista, que desperdiçou muitas oportunidades. — (F. P.)

### CENÁCULO «TÁBUA RASA»

Na próxima terça-feira realiza-se, no salão nobre da Casa do Alentejo, o habitual jantar dos associados do cenáculo «Tábua Rasa», durante o qual será prestada homenagem ao dramaturgo Carlos Selvagem, um dos fundadores do cenáculo. Acerca da sua obra falará o poeta e escritor David Mourão-Ferreira. Inscrições pelo telefone 35311, até ao dia 15.

### A LIGAÇÃO

#### Lisboa-Buenos Aires pela TAP

BUENOS AIRES, 13 — Os membros da delegação portuguesa chegada a esta capital no voo inaugural da TAP apresentaram cumprimentos ao intendente da cidade, coronel Eugénio Schettini.

Depois de amanhã, os visitantes — entidades oficiais e jornalistas — são recebidos pelo Presidente da República, general Juan Carlos Onganía. — (F. P.)

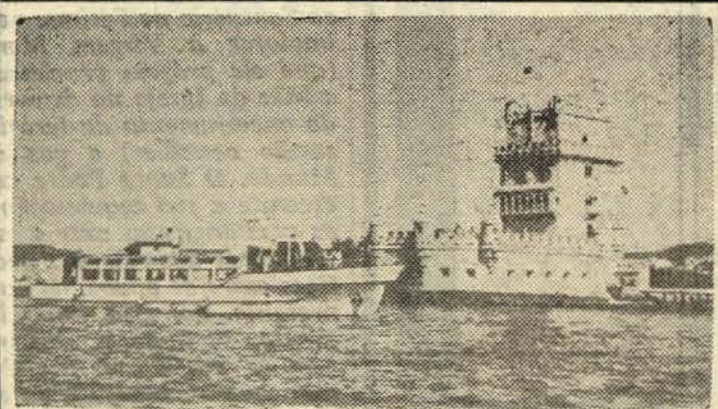


UMA REVISTA COMO QUALQUER DAS MELHORES QUE SE FAZEM NO ESTRANGEIRO

ALÉM DISSO, E JÁ NÃO SERIA POUCO, UM INÉDITO CONCURSO QUE HABILITA AS LEITORAS A UM VALIOSO ANEL

VEJA COM OS SEUS PRÓPRIOS OLHOS

Preço: 12\$50



### UMA HORA NO TEJO

Um passeio no barco ESTORIL-SOL

Todos os dias, excepto às segundas-feiras

Partidas: 10.10—11.20—14.50—16.00—17.10

Embarque no Terreiro do Paço (Pontão dos Cacilheiros)

VEJA LISBOA DO RIO TEJO E DESFRUTE UM PANORAMA DE SONHO

Preço—25\$00

INFORMAÇÕES NO CASINO ESTORIL—Telef. 260730



liberte-se do isolamento social

Vida Nova

COM APARELHOS DE CORRECÇÃO AUDITIVA PHILIPS

Sim, realmente, é como se se tratasse de uma NOVA VIDA. Ao romper definitivamente com o isolamento social em que vive, reintegra-se no meio a que pertence, com todos os contactos sociais e familiares a que tem direito.



OS APARELHOS DE CORRECÇÃO AUDITIVA PHILIPS

RESTITUEM-LHE O QUE O SEU OUVIDO RECUSA

Consulte os revendedores especializados

SUPERSÔNICA, LDA.

Rua Augusta, 280-1.º Esq. — LISBOA

MICRO-SOM, LDA.

Av. Almirante Reis, 75-1.º Esq. — LISBOA

e o distribuidor exclusivo para o Norte

INSTITUTO PORTUGUÊS DE ACÚSTICA

Largo do Padrão, 344-1.º — PORTO



# DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da 12.ª pág.)

monias do Santuário da Cova da Iria, e mais uma vez a equipa de reportagem enviada pela RTP nos deu trabalho apurado e seguro.

B. C.



A história do «Bom Pastor»

## CARTAZ DE AMANHÃ

Às 12.15: Abertura e Telegjornal; 12.30: Missa de Domingo; 13: Dia do Senhor; 13.25: Música e Artistas; 15:

Telegjornal; 15.10: Tarde de Cinema; 16.40: Série Juvenil; 17.30: Desenhos Animados; 17.55: Passatempo Infantil; 18.25: Informação Desportiva; 18.30: Poly em Portugal; 18.45: Juventude no Mundo; 19: TV Rural; 19.30: Telegjornal; 20: Eurovisão; 21.30: Telegjornal; 21.55: TV 7; 22.40: Mrs. Thursday; 23.25: Domingo Desportivo; 23.55: Telegjornal, Meditação e Fecho.

sinos associados» decorre num belo cenário rolante de Vítor André.

Hoje, às 21 e às 23 horas, «Assassinos associados», no Villaret.

**Mulher...**  
A reportagem directa das cerimónias em Fátima

## agenda do leitor

### EFEMÉRIDES

Sábado, 13 — Nossa Senhora de Fátima

1917 — Primeira aparição de Nossa Senhora do Rosário, na Cova da Iria, aos pastores Lúcia, Francisco e Jacinta.

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

**TURNO F** — Marques, estrada de Benfca, 648 (Telef. 700096); Vilix, estrada de Benfca, 373-B (Telef. 780548); Curie, avenida Madame Curie, 15-A (Telef. 778439); Prates & Mota, rua da Beneficência, 91 (ao Rego) (Telef. 773728); Patuleia, Herdeiros, rua do Lumiar, 122-124 (Telef. 790332); S. Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1, Charneca (Telef. 790969); Rainha Santa, rua Afonso Lopes Vieira, 57-B (junto à avenida Brasil) (Tel. 765262); Antefio, av. da Igreja, 28-B (Tel. 712682); Belo, avenida de Roma, 53-A (Telef. 776314); Estados Unidos da América, 6-B (Telef. 725859); Santa Maria, avenida 5 de Outubro, 283-A (próximo à Feira Popular e av. 28 de Maio) (Telef. 763016); Cardote, Lda., avenida Visconde Valmor, 28-A-B-C (junto à avenida da República) (Telef. 772291); Palma, avenida Duque de Avila, 25-31 (Telef. 47088); **ARGA, Lda., avenida Praia da Vitória, 53-55 (ao Saldanha) (Telef. 43938);** Latina, avenida António Augusto de Aguiar, 17-A (Telef. 42312); Contemporânea, rua Conde de Redondo, 26-30 (Telef. 45048); Ascenso, rua

27, 41, Bairro da Encarnação (Tel. 389216); Simão, avenida de Berlim, rua D1, 16-A (Telef. 388581); Grijó, rua do Grijó, 25; Marluz, calcada da Picheleira, 140-B-C (Tel. P. P. C. 720703 e 728395; Anunciada, rua do Vigário, 74 (Telefone 866360); Alves de Carvalho, rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 840125); Progressiva, rua de Santa Marinha, 18 (Telefone 863619); Central do Areiro, av. Paris, 2-2-A (Telef. 720820); Eusil, rua Barão de Sabrosa, 104 (Telef. 841912); Aliança, avenida Almirante Reis, 145-B-C (Telef. 50487); Dimar, rua Conde de Monsaraz, 17-B (Tel. 842533); Guerra, rua Andrade, 32-36 (Telef. 945513); Vieira Borges, rua Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); Rualto, Lda., rua do Alto do Carvalhão, 5-A/5-B (Telef. 651721); Imparcial, rua General Taborda, 28 (Telef. 680931); Almeida, rua Silva Carvalho, 136 (Telef. 681726); Condestável, rua Coelho da Rocha, 110 (Telef. 666206); Aurélio Rego, calcada da Estrela, 139 (Tel. 661758); Restelo, rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C, Pedrouços (Telefone 610741); Lídia Almeida, calcada da Ajuda, 170 (Telef. 637318); Santo Amaro, rua Filinto Elísio, 29-A-B (Telef. 637070); Proibida, rua de Alcântara, 15-A-B (Telef. 638589); Infante Santo, rua do Olival, 290 (Telef. 661003); Marcos do Nascimento, calcada Marques de Abrantes, 36-A (Telef. 664288); Oliveira, rua D. Pedro V, 123-125 (Telef. 327880); Galénica, rua das Pretas, 12-14 (Telef. 322588); Internacional, Lda., rua Aurea, 228 (Telefs 30203-322017).

### Nos arredores de Lisboa

ALGÉS: Combatentes, telefone 213953; ALGUEIRO-MEM MARTINS: Quimica, telefone 2910012; ALHOS VEDROS: Cusmão, telefone 224020; ALMADA: Galena, telef. 2760565; ALMOÇAGEM: Moderna, telefone 299052; AMADORA: Central, telef. 932210; Igreja (da), tel. 930740; Melo, tel. 938551; AMOREIRA (Alcabideche): Amoreira, telef. 262313; BAIXA DA BANHEIRA: Aliança, tel. 224329; BARREIRO: Higiénica, telefone 273217; CASCAIS: Marginal, tel. 280078; A. Costa, telef. 280214; CAXIAS: Nova, telef. 2420839; CHARNECA DO LUMIAR: Nova da Charneca, telef. 2518726; COLARES: Colares, tel. 299088; COVA DA PIEDADE: Rainha Santa, telef. 2760182; ESTORIL (Monte): Costa, telef. 260085; MONTIJO: Montepio, telef. 230035; OEIRAS: Godinho, telefone 2430090; PACO DE ARCOS: Trindade, telef. 2420034; PAREDE: Aisir, telefone 2472948; PONTINHA: Pontinha (da), telef. 94220; QUELUZ: Correia, telefone 950905; Zeler, telefone 950045; SESIMBRA: Soromenho, tel. 2218560; SINTRA (Estefânia): Marrazes, tel. 980058; S. PEDRO DE SINTRA: Valentim, telef. 980456.

### MARÉS DE AMANHÃ

(LUA CHEIA)

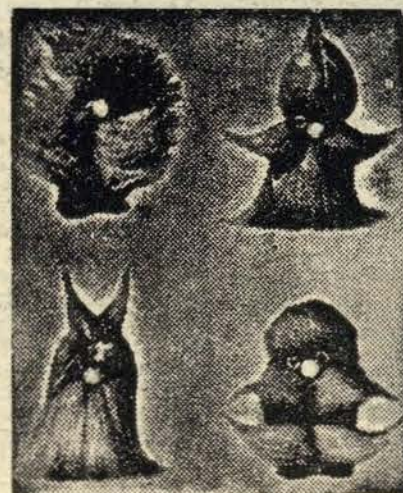
Portos	Preia-mar	Baixa-mar
Lisboa	6.51-19.20	0.21-12.40
Porto	6.45-19.04	0.10-12.22
V. do Castelo	6.29-18.50	12.38
Faro	6.12-18.50	0.15-12.17
Portimão e Lagos	5.50-18.09	11.40
Aveiro	6.50-19.07	12.46
F. da Foz	6.36-19.02	12.43
Cascais	6.23-18.42	12.20
Setúbal	6.27-18.48	12.30
Vila Real St.º António	6.10-18.36	12.20

### TRAINEIRAS — Vendem-se

«MONTE CARLO» e «BOA FÉ», c/ todos os apetrechos, a acabar de construir em Vila do Conde. Possível bota abaixo a 20 do corrente. Trata o próprio.

FRANCISCO PEREIRA — PENICHE

## GLOOK! O BONECO DAS MIL CARAS



AGENTE IMPORTADOR EXCLUSIVO

### AGIL

PORTO — Rua do Almada, 455 — Telef. 21194  
LISBOA — Rua de D. Estefânia, 155-A — Telef. 44569

## DURMA AINDA MELHOR

com um colchão EPEDA ou DELTA-LOC

### SUPER MANOS

LHE OFERECE A 100\$00 POR MÊS SEM ENTRADA — SEM FIADOR

Telefone... e o vendedor irá a sua casa  
5 3 7 3 8 4 Largo do Mastro, 5

## OFICINA DE REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS

FOMA-SE DE TRESPASSE INDICAR CONDIÇÕES, LOCAL E MAIS DETALHES. Resposta a este jornal, L. S. Domingos, 5, ao n.º 4129.

**GRANDES FACILIDADES** **GRANDES DESCONTOS**

DESDE 3.290\$00

VENDAS ATÉ 36 MESES

ESTABELECIMENTOS

## WALLIS

DE HELDER WALLIS DE CARVALHO, LDA

Av. da Igreja, 23-C  
Telef 778793

LISBOA

### NÚMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE ONTEM

25535	3 000 000\$00
10885	300 000\$00
15033	200 000\$00

(Aprox. ao 1.º prémio)

25534	10 875\$00
25536	10 875\$00

### Prémios de 15 000\$00

330	3741	8996	9286	10026
12361	15298	21268	27594	28772
42551	47556			

### Prémios de 10 000\$00

1362	2327	2381	2601	5073
7038	8290	8481	8572	10280
11566	11840	11842	12774	13228
15690	16127	17885	18650	23320
29491	31888	33551	35876	37558
37616	41717	44048	45724	48475

### Prémios de 500\$00 (centena)

10801 a 10900; 15001 a 15100; e 25501 a 25600.

### Prémios aos algarismos finais

Foram contemplados com 1500\$00, no bilhete, os números cujos três algarismos finais sejam 437, 576, 641, 652, 742, 778, 878 ou 980. Com 500\$00, os terminados em 28, 34 ou 48. Por último, todos os restantes números cujos algarismo final seja 5, têm direito ao prémio de 250\$00, prémio correspondente à «terminação».

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

## TELEVISORES PHILCO-CROSLEY

A técnica americana ao vosso serviço

### SUPERMANOS

L. do Mastro, 3 e 9  
Telefones: 55 6100 e 53 05 46

LISBOA

## MAIS UM PRÉMIO GRANDE

foi distribuído ontem aos BALCÕES da

## CASA DA SORTE

15.033 - 3.º PRÉMIO

200 CONTOS

MAIS UM NÚMERO CERTO DA

## CASA DA SORTE

NOVAMENTE A

## SORTE GRANDE

25.535 - 3.000 CONTOS

vendida pela popular e centenária casa

## CAMPIÃO

a mais antiga casa de Lotarias do MUNDO

## MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL  
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766 146



**JOAQUIM MONTEIRO**  
(Funcionário da Companhia dos Telefones)

### MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Seus irmãos, sobrinhos e mais família participam que no dia 15, às 9,30 horas, na Igreja de S. Jorge de Arroios, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto e bem assim aqueles que o acompanharam à sua última morada.

A. G. MAGNO, LDA.  
Av.º Almirante Reis, N.º 129-A  
Telef. 51586



# DE ROMA A MONTE REAL COM PAULO VI

(Continuação da 7.ª pag.)

parte na histórica viagem que faz à terra portuguesa. Mas, de repente, um murmúrio cresce e se amplia, fazendo levantar todos os passageiros do avião. As máquinas do cinema e da televisão põem-se a postos; todos os jornalistas preparam as suas máquinas fotográficas; o interior do «Caravela» resplandece à luz dos projectores e dos «flashes»...

Oito horas e seis minutos. O Papa vem cumprimentar os jornalistas! Acompanhado por dois secretários, aperta a mão a todos, tem uma palavra amável e um sorriso para cada um e oferece-lhes a medalha do seu pontificado em bronze dourado, um terço de contas brancas com um crucifixo

olhos haviam-se enchido de branco, o branco imaculado das vestes de Paulo VI. E um sol deslumbrante começava também a entrar pelas janelas.

## «Jactos» espanhóis escoltam o avião do Papa

Oito horas e meia, voamos, há pouco, muito alto, sobre a Sardenha, terra castanha, aparentemente árida, com águas muito azuis a fazer uma linha branca de espuma junto das praias e das falésias. Vamos começar agora a passar sobre território espanhol. A esta hora, lá em baixo, olhos de camponeses e cidadãos espíam o céu para ver passar o avião branco e amarelo. E os sinos irão repicar enquanto o «Caravela» voar sobre terras da Catalunha e

Entretanto, o Santo Padre conversa com o eng.º Vaz Pinto e visita a cabina de pilotagem onde entrega a todos os membros da tripulação, incluindo as assistentes de bordo que haviam sido chamadas, medalhas iguais às que oferecera aos jornalistas e fotografias autografadas. E tem para todos uma palavra de agradecimento.

## Já os sinos repicam alegremente

Nove horas. Dizem-nos que é já sobre terra portuguesa que voamos. E, realmente, «jactos» da Força Aérea Portuguesa surgem nos ares a substituir os espanhóis na escolta. Todos começamos a ter uma grande, uma enervante, pressa de chegar. Cinquenta anos passados — o meio século da vida do Mundo mais extraordinário em progresso material e em conquistas da ciência e da técnica, mas, infelizmente, dos mais amargurados em guerras, misérias, inquietações, amarguras, insegurança e desespero — o representante de Cristo na Terra vem a Fátima rezar pela Paz, pela mesma Paz que fez a Senhora falar aos pastorinhos, da missão que aos homens cumpre e que eles esquecem muitas vezes.

Fátima está já talvez a meia hora de distância. Neste momento, lá à frente, Paulo VI deve ter erguido os olhos para a estátua da Virgem. A cinquenta anos de distância, os dois descem sobre a terra bendita da Cova da Iria.

Tento concentrar-me no que está acontecendo, neste momento, em Portugal inteiro. Os sinos já estão a repicar alegremente, sinos de catedrais, de igrejas, de capelas humildes. Bandeiras esvoaçam ao vento nos mastros dos edifícios ou agitadas nas mãos de crianças que hão-de estar ao longo da estrada de Monte Real a Leiria, simbolizando todos os meninos e meninas da nossa terra. Uma atmosfera de misticismo, de fé, de devoção envolve tudo e todos. E a vida parece ter parado na espera do avião — longa espera, ansiosa, emocionante. De joelhos, em casa, nas lajes, nos templos, no pó das estradas, gente de todas as condições está a rezar para que a viagem termine bem. Os peregrinos humildes que vieram a pé de longas terras, algumas a cem, a duzentos, a trezentos quilómetros de distância, param a sua jornada pensosa e sorriem alegremente olhando o céu. Os camilheiros iluminados pela fé que acamparam na serra de Aire e carregaram mantas e transportaram viveres em sacos, em malas, em embrulhos e dormiram esta noite (e alguns já outras noites) debaixo de barracas e toldos começam a abandonar os terrenos que circundam o Santuário para assistirem à chegada do Papa.

Mães correm com os filhos nos braços. Doentes que têm dificuldade em andar amparam-se a outros mais robustos e são. Os pobres que vieram de regiões afastadas e, por serem pobres e velhos, entraram os pés chagados pela caminhada dura e prolongada, parecem ter criado novas forças e aguentam firmes o grande momento.

Os estrangeiros e os portugueses mais favorecidos pela sorte que chegaram em automóveis ou autocarros e neles dormiram esta noite já estão também preparados para a hora gloriosa e histórica. Aos doentes que suplicam a mercê divina para a cura dos seus males e esperam, numa esperança feita de mil angústias, ser abençoados pelo Papa, iluminam-se-lhes os olhos de nova luz e até ganham forças para sorrir nas suas cadeiras de rodas, nos seus tabuleiros, nas suas macas.



O Sumo Pontífice ao deixar o edifício da base de Monte Real

Nas ilhas portuguesas do Atlântico, nas terras da Guiné, de Angola e de Moçambique, em todos os pontos onde

batem em África pedem, neste momento supremo, à Senhora que também foi Mãe e Esposa amantíssima que os traga em bem para os seus braços.

Nove horas e quinze minutos. O aeroporto onde vai descer o avião pontifício está à vista. Sente-se que o «Caravela» começa a descer. A bordo, aumenta o nervosismo.

Nunca o nome de Monte Real foi tão conhecido e celebrado em todo o Mundo. Nem o da Batalha por onde Paulo VI também passará na viagem de regresso (Ainda anteontem, pouco depois de ter chegado a Roma, foi solicitado por colegas italianos a explicar-lhes a história do monumento e das suas capelas imperfeitas — e mais a de Nuno Álvares Pereira que não me tinham pedido, mas que me pareceu ser indispensável para a compreensão do evento).

Mais alguns momentos e,

agora, sim, é verdade. Terminou a viagem maravilhosa. Fátima é sobrevoada às 9 e 33. Monte Real espera-nos.

Um milhão e meio de peregrinos — calculava-se em Roma — enchem a Cova da Iria e todos os caminhos que lá vão ter. Muitos outros milhões de portugueses espalhados pelo Mundo estão já a celebrar com júbilo bem legítimo este facto simples e grandioso; em oito séculos de História pátria, é a primeira vez que um Papa visita Portugal. A nação que é chamada fidelíssima pela Igreja por haver sido a grande mensageira do Evangelho através do Universo, nas terras onde nunca a palavra divina tinha chegado, soube esperar com fé e orgulho-se hoje dos seus santos, dos seus mártires, dos seus missionários e glorifica seus sacrificios, suas canseiras, suas vidas dadas a Deus. Valeu a pena Portugal.

FERNANDO TEIXEIRA

## O AVIÃO DO PAPA VOOU sobre Fátima

Paulo VI teve, ao chegar a Portugal, a mais bela e original recepção: milhares de lenços brancos agitando-se, numa mensagem comovida, no momento em que o avião pontifício sobrevooou, antes de aterrar em Monte Real, o Santuário da Cova da Iria. Foram instantes, muito breves, de grande emoção. E o mar negro de gente transformou-se numa única mancha branca, transmitindo o espírito de hospitalidade ao grande peregrino que vinha rezar pela paz. E aos acenos dos lenços brancos, quando mal o avião já desaparecia no horizonte em direcção a Monte Real, reguiram-se os cânticos vibrantes de toda a multidão, entoando hossanas ao primeiro Papa que bafejou com a sua presença a terra cristã de Portugal.

O avião, que sobrevooou território espanhol durante hora e meia, entrou em Portugal às 9 e 25, acompanhado por quatro caças a jacto da Força Aérea.

chegam ecos da Metrópole pela rádio, tudo se congrega ao redor dos aparelhos, à espera da hora alta da chegada de Paulo VI. E as preces sobem ao Céu das sete partidas do Mundo. Mães, irmãs, mulheres e noivas de moços que com-

## UMA «APARIÇÃO DA VIRGEM» PARA PAULO VI

Enquanto se encaminhava para o Altar do Mundo, Paulo VI passou por uma «aparição da Virgem de Fátima». À beira de um rio, na humildade da berma da estrada, uma «Virgem»-criança (rapariguita descalça) erguia-se sobre um caixote coberto de panos brancos e, imóvel como figura de altar, conservava-se de mãos postas, encarando os «três pastorinhos» (outras crianças) ajoelhados a seus pés. Junto da evocação infantil, três cordeiros, o rebanho de Lúcia, Jacinta e Francisco...

Paulo VI certamente terá sentido, pelo sorriso que então mostrou, como acertara em insistir, até ao último momento, quando já o informavam do atraso de meia-hora de que o cortejo sofria, em manter uma velocidade moderada, para se embeber da simplicidade e da religiosidade do povo que visitava.

Dos pequeninos altares armados em cadeiras, trazidas de casa para a estrada, às crianças de colo, expostas nos braços das mães e erguidas ali, por onde o Papa passaria, na bênção da sua presença, esteve também toda uma outra gama de sentimentos de veneração aos quais não faltou, até, o elemento mais simples e prosaico.

O chapéu de chuva e a máquina fotográfica foram dois desses elementos e dos mais predominantes. Ninguém confiou no tempo nem se deixou vencer por ele e ninguém quis perder a oportunidade de colher o documento que, pelos anos seguintes, lhe permitirá provar o «eu estive lá». E até, como era de esperar, uma banda desceu à estrada, em Pousos, pouco depois de Leiria, para o toque musical que uma aldeia portuguesa não recusa a nenhuma festa.

Uma insistência pareceu-nos ter notado à entrada de Fátima: o nome latino da Paz flutuava ali em muitas bandeiras. Era o relevo dado ao ponto fundamental da visita de Paulo VI, aquele único que, nas suas próprias palavras, o determinou a esta peregrinação e que mãos simples souberam sublinhar, libertando, ao longo do percurso entre Monte Real e Fátima, centenas de pombos que, em revoadas, sobrevoaram a figura branca do Sumo Pontífice.

de metal e um envelope com selos do Vaticano.

Quando se aproxima de mim, pronuncio o meu nome e o do meu jornal e balbucio meia dúzia de palavras em italiano a agradecer-lhe a sua visita a Fátima e a honra de me vir cumprimentar. Então agarra-me nas mãos afectuosamente e diz-me um efusivo «Muito obrigado!»

A sua ronda pelo sector onde os jornalistas se acotovela à sua volta dura uns escassos cinco minutos. Mas a emoção causada pela sua visita e pela sua amabilidade perdurará durante muito tempo. Os olhos de alguns de nós avermelham-se de lágrimas. E, depois, há um longo silêncio, como se, depois de ver e ouvir o Papa, nada mais tivéssemos a dizer, nem valesse a pena dizê-lo. Por instantes, esquecemo-nos, mesmo, de que estamos a bordo de um avião. Apagados os reflectores e os «flashes» uma luminosidade fica a pairar no ar. É que os

de Castela. As serelas das fábricas e dos barcos apitarão alegremente, as aulas serão interrompidas e, por um momento, todos os católicos espanhóis rezarão pelo feliz êxito da viagem daquele que, no dizer do nosso cardeal D. José da Costa Nunes, é apóstolo da Paz, paladino da união dos irmãos em Cristo separados.

«Jactos» da Força Aérea, espanhola escoltam o avião do Papa, voando em formação de acompanhamento muito próximo do «Caravela». O facto desperta a curiosidade de Sua Santidade e de todos os passageiros que espereitam pelas janelas. A escolta mantém-se durante cerca de meia hora.

## VENDAS

A FABRICANTES, promovo, em LISBOA e arredores, à comissão ou conta própria. Longa prática. Seriedade e competência. Resposta a este jornal ao Largo de S. Domingos, 5, ao N.º 1263.

MÓVEL PATENTE

LIMÉDIA

CAMA N.º 3877

CONCESSIONÁRIOS:

GUIVA EST.ª — GUILHERME SILVA, SARL  
Rua da Prata, 214-1.ª — LISBOA  
DISTRIBUIDORES EM LISBOA  
Sociedade de Tapeçarias — Rua Augusta, 130  
Mafra & Caneças — Rua da Prata, 167-169  
Orlando Taveira — Rua Azedo Gneco, 67  
Zemarks — Rua A. Roque Gameiro, 9 (Rego)  
Aveiro, Beja, Caldas, Cascais, C.º Branco, Coimbra, Elvas, Espinho, Évora, Faro, Loulé, Porto, T. Vedras, Viseu, Sr.ª Hora, Setúbal.



## CENTRO DE COLOCAÇÃO DE LISBOA

SERVIÇO PÚBLICO GRATUITO

ONDE O TRABALHADOR ENCONTRA EMPREGO  
ONDE A EMPRESA ENCONTRA MÃO-DE-OBRA

Rua do Comércio, 8-1.º — Telef. 366922



# Vimos como peregrino suplicar a Nossa Senhora de Fátima que faça reinar na Igreja e no Mundo o inestimável bem da Paz

## O PAPA DEIXA A TERRA DE SANTA MARIA

A partida de Sua Santidade, de Fátima para Monte Real, de onde tomará o avião que o leva de regresso a Roma, está prevista para as 17 horas. O cortejo tomará, á saída da Cova

da Iria, a Estrada Nacional 356, percorrendo, em sentido inverso, as estações da Via Sacra assinadas, em cruzeiros de pedra, ao longo da rodovia. Passará, sucessivamente, por Vale

de Ourém, Covão da Carvalha, Vale de Ceta, Reguengo do Setal, Casal da Quinta e Batalha.

Está previsto (assim nos foi comunicado) que o Sumo Pontífice se dirija ao

mosteiro, onde será recebido pelo prior, padre Manuel Simões Inácio, pelo director-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, e director dos Monumentos Nacionais, respectivamente

no templo, que estará vazio, visitando, por conseguinte, apenas a igreja, onde fará uma genuflexão

de fundação da estátua do Condestável.

Seguidamente, Sua Santidade voltará a Leiria, onde



O Sumo Pontífice ao subir para a tribuna na Cova da Iria

## ESTA PEREGRINAÇÃO TEM CARÁCTER PURAMENTE RELIGIOSO — disse o Papa ao Corpo Diplomático

O Papa fez a seguinte alocução ao Corpo Diplomático acreditado em Lisboa:

«Desejamos dirigir uma saudação respeitosa e cordial aos membros do Corpo Diplomático acreditado junto da República Portuguesa.

Sensibiliza-nos extremamente, senhores, a vossa presença neste local e a homenagem que haveis querido assim prestar à Igreja na nossa humilde pessoa. Com este gesto de delicada cortesia manifestais o vosso assentimento à missão que desempenhamos neste dia, apreciando o seu significado e alcance.

Vimos aqui como peregrino para implorar da divina misericórdia a dádiva da paz pela qual suspiram tão ardentemente os homens do nosso tempo. Não qualquer espécie de paz, mas aquela que invocamos na nossa recente encíclica «Populorum Progressio» e que assenta nas quatro bases definidas de maneira tão feliz pelo nosso grande predecessor João XXIII num

documento justamente célebre e que são a verdade, a justiça, o amor e a liberdade.

Melhor que outros, talvez, e com mais autoridade podereis atestar, senhores, o carácter puramente religioso desta peregrinação. Desde já vos significamos o nosso reconhecimento.

Nas vossas pessoas, saudamos igualmente os vossos Governos e as nações de que sois dignos representantes. E invocando sobre elas, sobre vós e sobre vossas famílias a divina assistência, desejamos renovar os votos que formulamos no termo da nossa encíclica: «Possam a grande família humana progredir nos caminhos da fraternidade e da paz e atrair cada vez mais sobre si as bênçãos de Deus Todo-Poderoso.»

### MOTORISTA

Lig., pesado, casado, 3 filhos, aflito, católico, precisa emprego. Agradece, Resp. ao L. S. Domingos, 5, ao N.º 1286.

eng.º Pena da Silva e arquitecto Vaz Martins. Presentes também, segundo o programa, o presidente e o vice-presidente do Município da Batalha.

O repique dos sinos assinalará a chegada de Paulo VI à Batalha. No interior do mosteiro será tocada uma gravação da «Victória». Sua Santidade permanecerá, durante um minuto,

perante o Santíssimo Sacramento.

Está previsto que a multidão observe a entrada do Vigário de Cristo instalada nos taludes que ladeiam o largo Arante e Oliveira e neste vasto logradouro, onde já começaram os trabalhos

entra pelo largo do Município, passando pela rua Machado Santos, largo de Goa, Damão e Dio, largo 5 de Outubro e rua Capitão Mouzinho de Albuquerque. De Leiria até Monte Real, o cortejo percorrerá precisamente o mesmo trajecto da ida para Fátima.

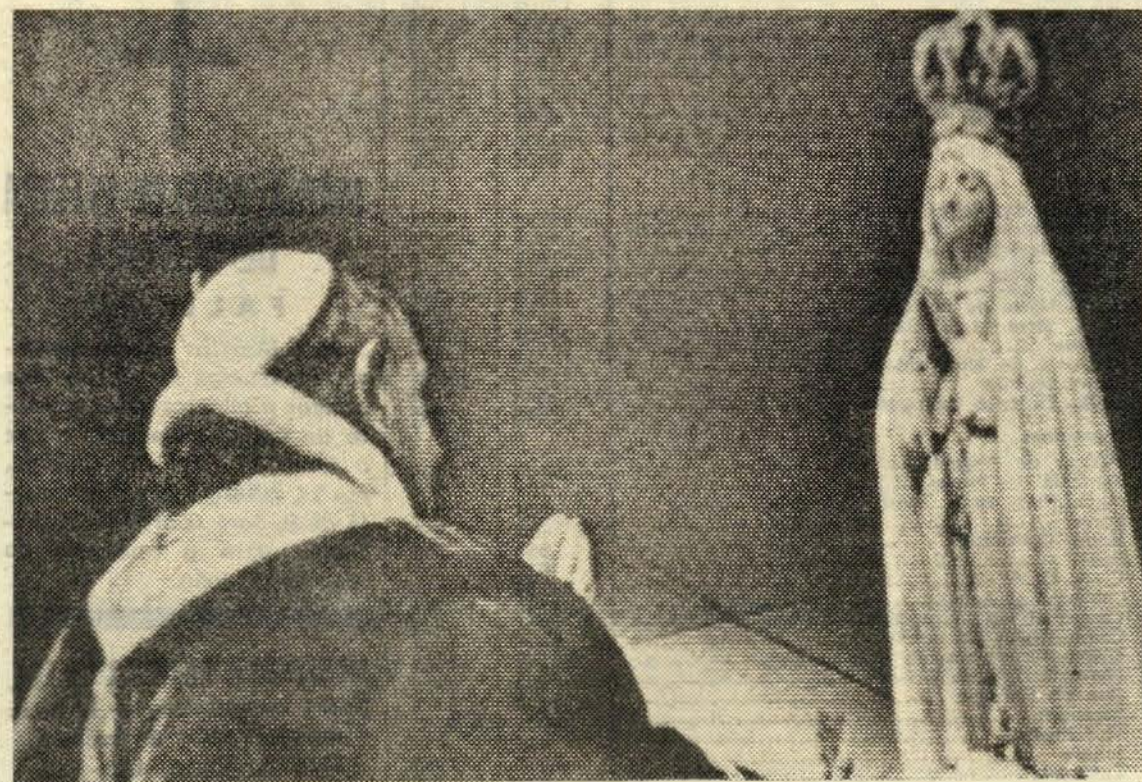
## As alocuções do Papa em terra portuguesa

Durante a sua permanência em terra portuguesa, Sua Santidade usou da palavra várias vezes: à chegada a Monte Real, num discurso de agradecimento ao Presidente da República; na alocução que proferiu dirigida aos peregrinos, nas cerimónias celebradas no altar instalado na tribuna; e durante as audiências concedidas após o almoço, ao Episcopado português, ao corpo diplomático, aos membros das famílias reais europeias residentes em Portugal, aos não católicos e, finalmente, momentos antes da sua partida para Roma.

### ARTES PLÁSTICAS

Gravuras de Picasso

A Exposição Gravuras de Picasso continua patente ao público todos os dias na Sociedade Nacional de Belas-Artes, das 14 às 20 horas, reabrindo das 21 às 23 horas, hoje e amanhã.



Paulo VI orando aos pés da Virgem de Fátima



# BÓLSA DE LISBOA

## Mais negócios e fraqueza em preços

Durante a semana o mercado de títulos de dividendo registou um crescimento no número de operações contratadas. Porém, no que respeita ao processamento de preços, o mercado decorreu claramente desanimado nos diversos sectores.

Nos títulos de rendimento fixo a negociação não se afastou sensivelmente da observada no precedente ciclo.

O número global de negócios realizados nos diversos departamentos subiu a 310, dos quais 75 em obrigações e 235 em acções, contra 234,73 e 161, respectivamente.

### Apreciação por sectores

Nos títulos de juro os Consolidados anotaram oferta de papel, movimentando-se diariamente a 3% de 1942, na cotação de 563\$00, enquanto nos Amortizáveis, o Tesouro 5% de 1967, manteve tom resistente na cotação de 1010\$00.

Quanto aos Externos o mercado revelou mais uma vez a presença de dinheiro, ficando comprador na 1.ª série «Carimbada», a 1230\$00 e na 3.ª série «Carimbada», a 1250\$00.

Em obrigações industriais anotaram-se algumas recessões e cursos dos mais baixos. No mercado de títulos de dividendo os bancários seguiram uma trajectória irregular, com altos e baixos na primeira metade da semana, para terminarem com um saldo de diferenças contrárias.

Este sector esteve em geral movimentado, principalmente em Nacional Ultramarino que marcou destaque com a subida no título de cupão de 1510\$00 até 1535\$00, para fechar em declínio a 1485\$00, movimento igualmente seguido no título nominativo, que encerrou a 1175\$00, contra 1200\$00 no fecho da semana anterior. Crédito Predial com avanço inicial para 2030\$00 veio a fechar na cotação de 1990\$00. Alentejo retomou a negociação fechando no mínimo de 750\$00, contra 800\$00 na abertura. Totta-Aliança, desfavorecido, faz 4100\$00 — mínimo. Portugal, sem operar nos títulos portador, cotou 2100\$00 em nominativo.

No sector dos seguros deu nota de destaque a «Tranquilidade» com a cotação de 43 contos, frente a 40 contos, seu último preço efectuado em Junho do ano passado, e igualmente a «União» com 3000\$00, contra 850\$00 em Março último. «Mundial» fez mais uma vez 280\$00.

As acções das indústrias metropolitanas acentuaram no transcurso da semana o tom depressivo já denunciado precedentemente e este foi mais acentuado no grupo eléctrico que esteve bastante trabalhado em preços.

Os cortes de dividendo estão, por assim dizer, já realizados, excluindo «Cávado» e «Douro», cuja negociação processa-se ainda com direito ao dividendo do exercício de 1966. Alto Alentejo acaba de anunciar para 5 de Junho o dividendo, contra o cupão n.º 35, de Esc. 6\$34 por acção, tendo operado ao redor de 186\$00, para terminar com comprador a 185\$00 e vendedor a 185\$50.

Gás e Electricidade, com 19 operações, passou de 401\$00 para 380\$00 e Zêzere, também com igual número de transacções, teve queda de 125 pontos, para 1410\$00. Termoelectrica anotou baixa de 178 pontos, com fecho a 1410\$00 e Nacional de Electricidade, com idêntico movimento, termina a 1390\$00, contra 1500\$00.

Este sector registou um numero apreciavel de cotações, das mais reduzidas desde o inicio do ano. Fez excepção Serra da Estrela que foi transaccionada a 2200\$00 frente a 2050\$00.

Em acções «Diversas» não se observaram notas positivas, anotando-se cursos mínimos do ano em parte dos valores negociados, repetindo todavia as acções Cimento Tejo tom resistente na anterior cotação de 2000\$00.

As diferenças de sinal ne-

gativo foram desde um ponto e meio em Fornos Electricos (140\$50) até 300 pontos em Portuguesa de Celulose (3750\$00). Aquela empresa inicia em 22 do corrente o pagamento do cupão n.º 38 na importância de Esc. 4\$22,67 por acção.

Industrial Portugal e Colónias, mais fracas na abertura, a 1300\$00, cederam para 1270\$00 na sessão seguinte. Na jornada de quarta-feira, possivelmente em consequência da inclusão das acções novas na negociação, a cotação foi afectada para 1150\$00, fechando a 1170\$00, com presença de oferta de venda ao mínimo do ano, a 1150\$00.

Nos ultramarinos as operações foram em numero de 43, contra 37 e 42 precedentemente, e a espécie habitualmente mais activa — Diamantes de Angola — caracterizou-se por um tanto de pausa na negociação, anotando recessão para 1190\$00 no título de 100 acções, contra 1245\$00. O título de 50 acções cotou ao fecho a 1240\$00 e o de 25, a 1250\$00.

«C. A. D. A.», ex-dividendo, de Esc. 150\$00, ficou com comprador a 1220\$00 e papel a 1300\$00. Casseque, também ex-dividendo, de Esc. 50\$00, marca o mínimo de 437\$00 e reage ao fecho para 442\$00, com comprador a este preço.

Acusaram tom resistente as acções Incomati (900\$00). Neves (70\$00), Moçambique (47\$50) e Zambézia (40\$50).

### Mercado de acções

Os últimos cursos praticados no mercado de acções são referidos na tabela que inserimos a seguir, estabelecendo-se comparação com a posição da semana anterior.



## BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

ACÇÕES	Anterior	Actual
<b>De Bancos</b>		
Agricultura .....	1050\$	1000\$
Alentejo .....	1180\$	750\$
Angola .....	1480\$	1450\$
Burnay .....	3150\$	3150\$
Crédito Predial .....	1975\$	1990\$
Espirito Santo e Comercial de Lisboa .....	13600\$	13500\$
Fonsecas, Santos & Vianna .....	16000\$	16000\$
Lisboa & Açores .....	4100\$	4100\$
<b>Nacional Ultramarino:</b>		
Nominativo .....	1200\$	1175\$
Cupão .....	1510\$	1485\$
Portugal .....	3000\$	3000\$
Totta-Aliança .....	4250\$	4100\$
<b>De Seguros</b>		
Bonança .....	3700\$	3700\$
Mundial .....	280\$	280\$
Nacional .....	2900\$	2900\$
Soberana .....	1900\$	1900\$
Tranquilidade .....	40000\$	43000\$
Ultramarina .....	7500\$	7500\$
<b>DIVERSAS</b>		
<b>Metropolitanas</b>		
Águas de Lisboa — portador .....	440\$	440\$
Águas de Lisboa — 1934 .....	425\$	425\$
Águas de Lisboa — 1936 .....	400\$	400\$
Celulose .....	4050\$	3750\$
Cimento Tejo .....	2000\$	2000\$
Cimentos de Leiria .....	1450\$	1450\$
Colonial de Navegação .....	600\$	600\$
Empor .....	370\$	370\$
Fornos Electricos .....	142\$	140\$5
Industrial Aliança .....	400\$	400\$
Ind. Portugal e Colónias .....	1320\$	1170\$
Nacional de Navegação .....	1270\$	1220\$
Petroquímica .....	3550\$	3550\$
Portuguesa de Pesca .....	810\$	760\$
Portuguesa de Tabacos .....	390\$	378\$
Sacor .....	4970\$	4950\$
Socel .....	2830\$	2700\$
Tabacos de Portugal .....	900\$	900\$
A Tabaqueira .....	5300\$	5300\$
União Fabril do Azoto .....	970\$	890\$
<b>Eléctricas</b>		
Eléctrica das Beiras .....	1675\$	1650\$
Cás e Electricidade .....	401\$	380\$
Alto Alentejo .....	185\$	185\$
Cávado .....	1345\$	1340\$
Douro .....	1350\$	1305\$
H. E. Norte de Portugal .....	405\$	405\$
H. E. Serra da Estrela .....	2050\$	2200\$
Zêzere .....	1535\$	1410\$
Nacional de Electricidade .....	1500\$	1390\$
Termoelectrica .....	1588\$	1410\$
União Eléctrica Portuguesa .....	205\$	194\$
<b>Ultramarinas</b>		
Açúcar de Angola .....	710\$	710\$
Agrícola das Neves .....	70\$	70\$
Agricultura de S. Tomé e Príncipe .....	90\$	90\$
Boror .....	97\$	96\$
Boror Comercial .....	35\$	35\$
Buzi .....	61\$	58\$
C. A. D. A. .....	1375\$	1375\$
Cabinda .....	25\$	25\$
Casseque .....	500\$	442\$
Combustíveis do Lobito .....	395\$	385\$
Diamantes de Angola .....	1245\$	1190\$
Hydroeléctrica do Revue .....	680\$	680\$
Illa do Príncipe .....	325\$	325\$
Incomati .....	900\$	900\$
Moçambique .....	47\$5	47\$5
Sonefe .....	200\$	195\$
Zambézia .....	40\$5	40\$5

## ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	12/5/67	5/5/67	Desvio %
GERAL .....	108,3	111,7	-3,0
METROPOLITANAS .....	107,9	111,2	-3,0
Bancárias .....	139,7	142,5	-2,0
Eléctricas .....	96,1	100,4	-4,3
Industriais .....	104,8	107,6	-2,6
Diversas .....	98,5	100,2	-1,7
ULTRAMARINAS .....	110,7	115,0	-3,7
Angolanas .....	111,9	116,5	-3,9
Moçambicanas .....	96,7	98,0	-1,3

## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA

### CENTRO DE MEDICINA DE REABILITAÇÃO

(ALCOITÃO — ESTORIL)

Está aberto concurso público para o provimento de três vagas de médicos internos do internato complementar de Fisioterapia do Centro de Medicina de Reabilitação.

O referido concurso obedece às condições gerais publicadas em Edital, no «Diário do Governo», II Série, n.º 108, de 6 do corrente.

O ADMINISTRADOR

## CADELA BRANCA CANICHE

Perdida Parque Eduardo VII, branca com orelhas castanhas. Gratifica-se bem quem informar ou entregar. Telef. 41093.

## LUA DE MEL

Apartamentos e vivendas próprias para noivos com todos os requintes modernos, incluindo lindo parque para lanches, cassamentos, aniversários, etc. Na Quinta Nossa Senhora de Fátima, no Alto do Moinho, Corroios, a 6 km de Cacilhas, quase à saída da Ponte e próximo da Praia do Sol. Mostra Caseiro.

## MARIA AMÉLIA PITEIRA DE OLIVEIRA FALECEU

Alda de Jesus Oliveira Pina, marido e filha, João Martins Piteira de Oliveira, esposa e filhas, José de Oliveira, esposa e filho, Judite Maria Piteira e mais família participam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, tia e parente e que o funeral se realiza amanhã, dia 14, às 11 horas, da igreja de S. José (Largo da Anunciada) para o cemitério do Alto de S. João.

## MARIA AMÉLIA PITEIRA DE OLIVEIRA FALECEU

João Martins Piteira de Oliveira participa a todos os seus amigos e clientes o falecimento de sua querida mãe e que o funeral se realiza amanhã, dia 14, pelas 11 horas, da igreja de S. José (Largo da Anunciada) para o cemitério do Alto de S. João.

**MONTENEGRO CHAVES & C.ª LDA.**  
Notas estrangeiras — Moedas ouro — Papéis de crédito  
Rua do Ouro, 135-137  
Telefs. 36 28 20 - 36 63 68

## Mercado de automóveis AUTOS-MOTOS-SCOOTERS-ACESSÓRIOS

### sensacional! VAUXHALL



101. vx 4/90

com motor diesel PERKINS 4.108

**AUTO-INDUSTRIAL** GM  
LISBOA - Av. D. João de Loure, 93 Tel. 538956-COIMBRA-LEIRIA

### AUTOMÓVEIS J. CARVALHO

- Mercedes 190 D (3) ..... 1964 1965
- Mercedes 180 D, origem ..... 1961
- Mercedes 180 D, motor novo ..... 1961
- Mercedes 220 S (3) ..... 1957 1958
- Opel 1900 ..... 1967
- Opel Rek. 1965, 1966 ..... 1967
- Peugeot 404 ..... 1963
- Vauxhall 101, Diesel ..... 1966
- Vauxhall VX 490 ..... 1963
- Chevrolet Bel Air ..... 1958
- Consul, Diesel ..... 1957
- Opel Rekord ..... 1955
- Opel Kapitán, Diesel ..... 1955

### FURGONETAS

- Mercedes 190 D, ult. mod., 8 lug. e carga
- HA MAIS UNIDADES BARATAS
- R. Actor Ant.º Cardoso, 9-B e C (à Rua Morais Soares, 130)
- Telefones 535742/538475

### AMORTECEDORES

Reparo e reconstruo todas as marcas com garantia  
**GARAGEM MENDES**  
DE JOSÉ MENDES  
Av. Oscar Monteiro Torres, 13-A  
Telefs. 768423 e 770065

### CARVALHO CORTES FATO DE HOMEM

a 230\$00 • 300\$00  
350\$00  
Rua da Praia, 279  
ENVIAM-SE AMOSTRAS

### ANTÓNIA MARIA QUESADA PASTOR FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

### FALECEU

José Maria Pastor, José Fernando Quesada Pastor, sua mulher e filhos, Martiniano Quesada e sua mulher, Filipe Quesada e sua mulher, Angelo Quesada, Clarisse Quesada Marques, Mário Quesada e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar a Sua Divina Presença a sua muito querida mulher, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e parente e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas, saindo da Igreja de S. João de Brito para o cemitério do Lumiar.

Amanhã, às 9 horas, será celebrada missa de corpo presente.

P. N. A. M.

**AGENCIA MAGNO**  
Telef. 534167

### AUTOMÓVEIS ANTONIO CASQUILHO

- FIAT 850 coupé
- PEL CARAVAN 1700, último modelo
- AUSTIN 1100
- PEL 1700, 2 e 4 p., último modelo
- TAUNUS 17 M súper
- PEL KADETT 1100, 2-4 p.
- CORTINA
- KARMANN-GHIA 1500
- VOLKSWAGEN 1200
- FIAT 1500
- VAUXHALL VIVA
- TAUNUS 12 M
- FIAT 850
- N. S. U. PRINZ 4

E muitas mais unidades de outras marcas e modelos em exposição

AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 14-A/B/C

### AUTOMÓVEIS

Se pretende comprar de qualquer marca ou modelo, no seu próprio interesse não o faça sem ver no LISBOA-STAND, Fac. troca e pag. Rua Passos Manuel, 17-D-F

### AUTOMÓVEIS DE ALUGUER SEM CONDUTOR

Seguro contra todos os riscos e responsabilidade ilimitada incluindo passageiros

ÚLTIMOS MODELOS AOS MELHORES PREÇOS

### PROMÓVEL

Gerência de FRANCISCO BENTO — Calçada de Arrols, 49-A — Telefs. 43917-51441-57044 — LISBOA

## Fiat

Precisa de reparar-lo ou fazer estação de serviço? Dirija-se a Av. Príncipe, 8 A (junto a Praça de Londres). Tel. 77 73 62

### MOBILIAS & DECORAÇÕES

### MOBILIAS EM TODOS OS ESTILOS

MAPLES, LUSTRES, CARPETES, PASSADEIRAS

### MOBILIAS DE VERGA CESTOS DIVERSOS

### MÓVEIS PORTUGALIA

100-A, Av. Almirante Reis, 100-D — Telefone 40112 — (Em frente da Cervejaria Portuguesa)

ARTIGOS DE LONA PARA CAMPO E PRAIA GUARDA-SÓIS, CADEIRAS MESAS-MALA, ETC.

### LUSTRES

fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 Outubro, 203. r/c., Esq. (ao Campo Pequeno). Telefone 771639



# ALI ONDE NINGUÉM DÁ ORDENS OUVEM-SE ROGOS E INVOCAÇÕES...

(Continuação da 11.ª pág.)

trava-se o Presidente Américo Tomás, que saiu de Monte Real antes de se formar o cortejo pontifício, acompanhado de sua esposa, e, ainda, o prof. Oliveira Salazar, à frente do Governo. Na tribuna da esquerda estavam todas as representações diplomáticas acreditadas em Portugal e membros das famílias reais europeias que há anos têm residência no nosso país. As de Espanha, Itália e França e a Rainha Joana da Bulgária, mãe do Rei Simeão e mãe de Humberto de Sabóia.

Num plano recuado das tribunas laterais postavam-se várias altas individualidades civis, militares e religiosas, e junto da esplanada da Basílica, próximo da tribuna, tomaram lugar numerosos convidados da maior representação social.

## A celebração da Santa Missa

Fez-se um silêncio impressionante quando o Santo Padre deu entrada na tribuna e, transpondo o altar, à direita do qual e bem visível pelo público se encontrava a imagem da Virgem que para ali fora conduzida da Capela das Aparições, se parou para dizer missa.

Pálida e não podendo dominar a grande emoção que dela se apoderou nesse momento único da sua vida, a irmã Lúcia como que foi vencida pela alegria que a fez estremecer e deixou que as lágrimas lhe rolassem teimosamente pela face.

Já paramentado e aproximando-se do altar, o Sumo Pontífice olhou em frente do alto da tribuna e estaiou a vista por aquela esmagadora mole humana que transbordava do Santuário. A multidão de fiéis, por sua vez, mostrava-se empolgada pela presença do Vigário de Cristo, para quem se dirigiram todos os olhares no instante em que ia ser celebrada a Santa Missa.

Acolitado pelos bispos de Leiria e de Porto Amélia, Paulo VI iniciou, então, a tocante cerimónia, dizendo a missa em português.

O coro de um milhão de vozes ecoando por toda aquela imensa catedral que é o Santuário e que tem por abóbada a vastidão do céu, repercutiu-se em toda a Cova da Iria.

Foi então que o Santo Padre proferiu a homília que publicamos noutra local.

Eram tocantes aqueles mo-

mentos em que os peregrinos, dominados pela Fé e pelo culto da Virgem, se entregavam com fervor às suas orações. Todos os olhos se marejavam de lágrimas. E todos os fiéis se sentiram atingidos pela graça divina quando o Vigário de Cristo lhes lançou a bênção. Após o Padre Nosso, o Santo Padre deu a comunhão a cinquenta pessoas.

Quando a cerimónia se encontrava no auge, cerca das 13 e 30, chuva torrencial começou a cair na Cova da Iria. Mas nenhum dos peregrinos arredou pé; nenhum deles se afastou um milímetro do lugar conquistado sabe-se lá à custa de que sacrifícios.

Após o Padre Nosso, Sua Santidade deu a comunhão a cinquenta pessoas, representando as diversas cama-

das sociais que se encontravam em Fátima. Contavam-se, entre estas, um invisível e uma criança, que o Papa, após lhe ministrar o sacramento, acariciou com bondade.

Por sua vez, diversos sacerdotes, entre os quais alguns prelados, desceram ao recinto dos doentes para lhes ministrar também a sagrada comunhão.

## Um momento de grande emoção: a bênção de Lúcia pelo Papa

Terminada esta cerimónia litúrgica o silêncio voltou a reinar em todo o Santuário.

Sua Santidade, então benzeu a primeira pedra que vai ser lançada em Roma para a obra de construção do novo edifício do Colégio Português Pontifício.

Instantes depois, o Sumo Pontífice viu dirigir-se para ele a irmã Lúcia, a quem falou, por momentos, e lançou a bênção na presença da multidão, entregando-lhe, depois, uma medalha.

A vidente de Fátima, que beijara o anel papal e ajoelhou quando

se aproximou do Santo Padre, vibrou de intensa emoção nesse instante, e os peregrinos sentiram também esse impressionante momento vivido pela irmã Lúcia. Um frémito passou então por todo o Santuário.

O bispo de Leiria serviu de intérprete no diálogo estabelecido entre o Santo Padre e a irmã Lúcia.

Depois, Paulo VI deu a beijar o anel a diversas individualidades, entre as quais os mais directos colaboradores do Santuário.

Terminada esta cerimónia, Paulo VI encaminhou-se para junto do andor da Virgem de Fátima, aos pés da qual depôs um rosário. E durante momentos manteve-se perante a imagem em recolhido silêncio.

## A grandiosa cerimónia do adeus à Virgem

Logo a seguir, enquanto Sua Santidade se retirava para os seus aposentos, na Casa de Retiros Senhora do Carmo, a imagem da Virgem foi novamente transportada até à capelinha das Aparições, desde a tribuna. E, perante a satisfação de todos os peregrinos, o Papa Paulo VI apareceu a uma varanda,

de onde foi calorosamente saudado durante alguns minutos.

Momentos depois, as celebrações de cinquentenário de Fátima culminaram com a comvente e grandiosa cerimónia do adeus à Virgem, tornando mais empolgante ainda devido ao extraordinário número de peregrinos que, como sempre, num espectáculo verdadeiramente indescrevível, se despediram acenando com os lenços ou com as mãos, num sincero e agradecido adeus — nunca definitivo, antes esperançoso — à Virgem Nossa Senhora. Neste seu Santuário de Fátima, nestes dias tornados, como nunca, no verdadeiro altar do Mundo.

## REUNIÃO

### dos antigos alunos do Liceu da Lapa

Vão reunir-se novamente, no próximo dia 25, num almoço de confraternização, os antigos alunos do Liceu da Lapa.

A inscrição pode fazer-se na Livraria da Parceria António Maria Pereira, rua Augusta, 52, ou pelo telefone 361760

**JÓIAS — 2.ª MÃO**  
VENDEM-SE  
OURIVESARIA TALISMA  
RUA DO OURO, 200

## TRANSPORTES "TRAGEL"



LONGO E PEQUENO CURSO

Sede em Lisboa:

Estrada de Benfica, 682-A  
Telef. 70 10 17/8

Filial em Oeiras  
Telef. 9 11 25

## ANDARES

6 assoalhadas, coz., 2 c. banho, junto à Av. Berna. Sujeitos a alterações. Próprio. Telef. 539098.

Já estão em funcionamento normal os 75 quartos, quase todos com banho, do magnífico

## HOTEL DA ÁGUA DA FOZ DA SERTÃ

situado a 65 km de Fátima, entre Tomar e Cernache do Bonjardim, à beira da Albufeira do Castelo do Bode, de onde há carreiras diárias de barcos, com ligação à camionagem, servido por boa estrada. Localização deslumbrante e excepcional para repouso, férias, pesca, nataçao, esqui e outros desportos náuticos.

Preços acessíveis, incluindo o uso, na nascente, da consagrada e raríssima

## «ÁGUA DA FOZ DA SERTÃ»

Esclarecimentos e marcação, Telefone 47, Cernache do Bonjardim, ou 761886, Lisboa.

## TELEVISORES EKCO

POUCO MAIS DE 100\$00 POR MÊS  
PREÇOS DE SURPRESA PARA FRIGORÍFICOS  
COMPRA SEMPRE MELHOR NA CASA

**BENFICA RÁDIOLUZ**  
Praceta ao n.º 230 da Estrada de Benfica — Telef. 784559  
Av. Sacadura Cabral, 37 — LISBOA — Telef. 773740

**PONTO AZUL**

GRANDES FACILIDADES GRANDES DESCONTOS

VENDE ATÉ 36 MESES

ESTABELECIMENTOS **WALLIS**

DE HELDER WALLIS DE CARVALHO, LDA

Av. da Igreja, 23-C  
Telef. 778793  
**LISBOA**

**ANDARES**

DE 2 A 10 DIVISÕES ASSOALHADAS

30 tipos de andares e apartamentos com acabamentos à escolha dos interessados

**O SEU DINHEIRO PODE RENDER-LHE DE 7 A 10 %**

Pois... Pois... dirija-se a

**J. PIMENTA, L. DA**

145 contos  
Rendem-lhe 965\$00 mensais

165 contos  
Rendem-lhe 1.100\$00 mensais

★

**ESCRITÓRIO**

Rua do Conde de Redondo, 53-4.º Esq.º  
— LISBOA — Telef. 45843 e 47843

Rua D. Maria I, n.º 30 — QUELUZ  
Telef. 952021/22

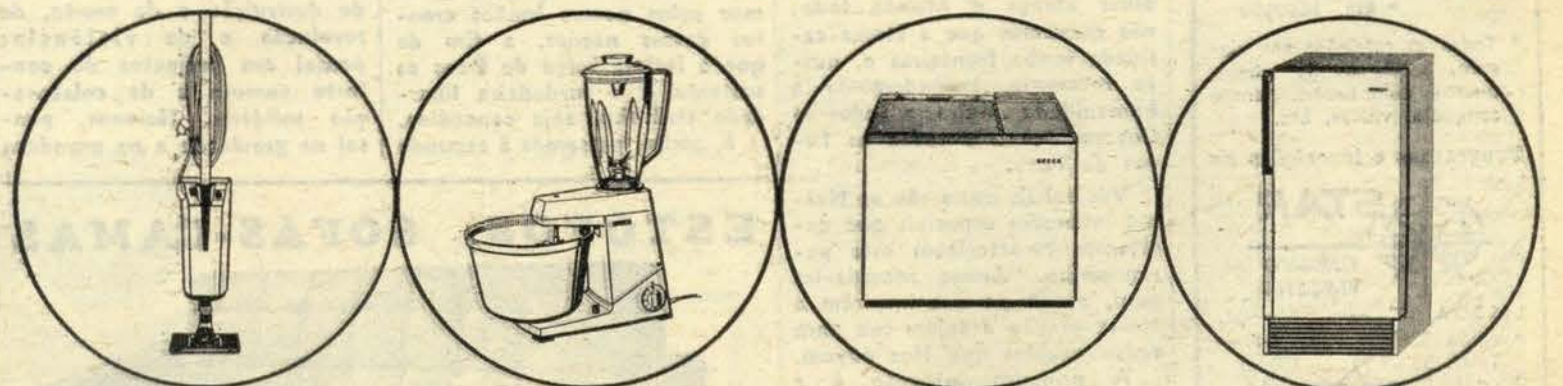
**OBRAS**

Reboleira — Cidade Jardim — Amadora  
Telef. 933670 — Alapraia — S. João do Estoril — PAÇO D'ARCOS — Parede e brevemente em Cascais

A MELHOR ZONA RESIDENCIAL DOS ARREDORES DE LISBOA

## Lopes, Batista & Nafz, Lda.

Rua Luís de Camões, 5-A/5-B Telef. 633061/62 • 633031



**TODA A GAMA DE ELECTRO DOMÉSTICOS**  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA EM OFICINAS PRÓPRIAS **BOSCH**



13 de Maio de 1967: o Papa em terra portuguesa

# HOMENS, PROCURAI SER DIGNOS DO DOM DIVINO DA PAZ

É este o texto integral da homília preferida pelo Santo Padre durante a missa que celebrou hoje em Fátima:

«Veneráveis Irmãos e dilectos Filhos,

Tão grande é o Nosso desejo de honrar a Santíssima Virgem Maria, Mãe de Cristo e, por isso, Mãe de Deus e Mãe nossa, tão grande é a Nossa confiança na sua benevolência para com a santa Igreja e para com a Nossa missão apostólica, tão grande é a Nossa necessidade da sua intercessão junto de Cristo, seu divino Filho, que viemos, peregrino humilde e confiante, a este Santuário bendito, onde se celebra hoje o cinquentenário das Aparições de Fátima e onde se comemora hoje o vigésimo quinto aniversário da consagração do Mundo ao Coração Imaculado de Maria.

É com alegria que Nos encontramos convosco, Irmãos e Filhos caríssimos, e que vos associamos à profissão da Nossa devoção a Maria Santíssima e à Nossa oração, a fim de que seja mais manifesta e mais filial a comum veneração e mais aceite a Nossa invocação.

## UMA NAÇÃO QUE DEU À IGREJA HOMENS GRANDES E SANTOS

Nós vos saudamos, Irmãos e Filhos aqui presentes, a vós especialmente cidadãos desta ilustre Nação que, na sua longa história, deu à Igreja homens santos e grandes, e um povo trabalhador e piedoso; a vós peregrinos, que viestes de perto e também de longe; e a vós fiéis da santa Igreja católica que, de Roma, das vossas terras e das vossas casas, es-

palhados por todo o Mundo, estais agora espiritualmente voltados para este altar. A todos, a todos vós Nós saudamos. Estamos agora a celebrar, con-

## O AVISO SOLENE DO PAPA

A Radiotelevisão Francesa, depois da homília do Papa, em Fátima, comentou os seus termos e fez a comparação entre as quatro viagens do Sumo Pontífice, dizendo:

«A primeira, à Terra Santa, foi a peregrinação de Paz; a segunda, à União Indiana, foi a peregrinação de Fome; a terceira, à O. N. U. foi o apelo à Paz; a quarta, a Fátima, é o aviso solene feito pelo Papa de que pode ocorrer um cataclismo.»

vosco e para vós, a santa Missa e, todos juntos, estamos reunidos, como filhos de uma família única, perto da Mãe celeste, para sermos admitidos, durante a celebração do santo Sacrifício a uma comunhão mais estreita e salutar com Cristo, nosso Senhor e nosso Salvador.

Não queremos excluir ninguém desta recordação espiritual, porque é vontade Nossa que todos participem das graças que estamos agora a impetrar do Céu. Todos vós tendes um lugar no Nosso coração: vós, Irmãos no Episcopado; vós, Sacerdotes e vós, Religiosos e Religiosas, que, com amor total, vos consagrastes a Cristo; vós, Famílias cristãs, vós, Leigos caríssimos, que desejais colaborar com o Clero na propagação do reino de Deus; vós, jovens e crianças, que desejamos que estivesseis todos à nossa volta; e todos vós que vos sentis atribulados e cansados, vós que sofreis e chorais, e que, certamente, vos recordais como Cristo vos chama para perto de si, a fim de vos associar à sua paixão redentora e vos consolar.

## O CONCÍLIO ECUMÉNICO DESPERTOU MUITAS ENERGIAS NO SEIO DA IGREJA

O Nosso olhar abrange ainda todos os cristãos não-católicos, mas irmãos nossos no baptismo; mencionamo-los com esperança de perfeita comunhão nessa unidade que o Senhor Jesus deseja. E o Nosso olhar abraça o Mundo todo; não queremos que a Nossa caridade tenha fronteiras e, neste momento, entendemo-la à humanidade inteira, a todos os Governantes e a todos os Povos da terra.

Vós sabeis quais são as Nossas intenções especiais que desejamos caracterizem esta peregrinação. Vamos recordá-las aqui, a fim de que inspirem a Nossa oração e sejam luz para todos aqueles que Nos ouvem.

A primeira intenção é a Igreja: a Igreja una, santa, católica e apostólica. Queremos rezar, como dissemos, pela sua paz interior. O Concílio Ecuménico despertou muitas energias no seio da Igreja, abriu perspectivas mais largas no campo da sua doutrina, chamou todos os seus filhos a uma consciência mais clara, a uma

colaboração mais íntima, a um apostolado mais activo. Queremos firmemente que tão grande benefício e tão profunda renovação se conservem e se tornem ainda maiores. Que mal seria, se uma interpretação arbitrária e não autorizada pelo magistério da Igreja transformasse este renascimento espiritual numa inquietação que desagregasse a sua estrutura tradicional e constitucional, que substituisse a teologia dos verdadeiros e grandes Mestres por ideologias novas e particulares que visam a eliminar da norma da fé tudo aquilo que o pensamento moderno, muitas vezes falto de luz racional, não compreende e não aceita, e que mudasse a ânsia apostólica da caridade redentora na aquiescência às formas negativas da mentalidade profana e dos costumes mundanos. Que desilusão causaria o nosso esforço de aproximação universal, se não oferecesse aos Irmãos cristãos, ainda de nós separados, e aos homens que não possuem a nossa fé, na sua sincera autenticidade e na sua original beleza, o património de verdade e de caridade, de que a Igreja é depositária e distribuidora?

## A FÉ EM DEUS É A LUZ SUPREMA DA HUMANIDADE

Queremos pedir a Maria uma Igreja viva, uma Igreja verdadeira, uma Igreja unida, uma Igreja santa. É vontade Nossa rezar convosco a fim de que as esperanças e energias suscitadas pelo Concílio possam trazer-nos em larguíssima escala os frutos daquele Espírito Santo, que a Igreja amanhã celebra na festa de Pentecostes e do qual provém a verdadeira vida cristã; esses frutos enumerados pelo Apóstolo Paulo: «caridade, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e temperança» (Gál. 5, 22). É vontade Nossa rezar a fim de que o culto de Deus hoje e sempre conserve a sua prioridade no mundo, e a sua lei dê forma à consciência e aos costumes do homem moderno. A fé em Deus é a luz suprema da Humanidade; e esta luz não só não deve apagar-se no coração dos homens, mas, pelo contrário, deve reacender-se por meio do estímulo que lhe vem da ciência e do progresso.

Este pensamento, que anima e estimula a Nossa oração, leva-Nos a pensar, neste momento, naqueles países, em que a liberdade religiosa está praticamente suprimida e onde se promove a negação de Deus, como se esta representasse a verdade dos tempos novos e a libertação dos povos. Mas a verdade é bem diferente. Rezamos por esses países; rezamos pelos nossos irmãos crentes dessas nações, a fim de que a íntima força de Deus os sustente e a verdadeira liberdade civil lhes seja concedida. E, assim, passamos à segunda

intenção deste Nosso peregrinar, intenção que enche a Nossa alma: o mundo, a paz do mundo.

## O MUNDO NÃO É FELIZ NEM ESTÁ TRANQUILO

Sabeis como a consciência da missão da Igreja no mundo, missão de amor e de serviço, se tornou, no dia de hoje, depois do Concílio, bem vigilante e bem activa. Sabeis como o mundo se acha numa fase de grande transformação por causa do seu enorme e maravilhoso progresso, na consciência e na conquista das riquezas da terra e do universo. Mas, sabeis também e verificais que o mundo não é feliz nem está tranquilo. A primeira causa desta sua inquietação é a dificuldade que encontra em estabelecer a concórdia, em conseguir a paz. Tudo parece impelir o mundo para a fraternalidade, para a unidade; no entanto, no seio da humanidade, descobrimos ainda tremendos e contínuos conflitos. Dois motivos principais tornam, por isso, grave esta situação histórica da humanidade: ela possui um grande arsenal de armas terrivelmente mortíferas, mas o progresso moral não iguala o progresso científico e técnico. Além disso, grande parte da humanidade encontra-se ainda em estado de indigência e de fome, ao mesmo tempo que nela se acha tão desperta a consciência inquieta das suas necessidades e do bem-estar dos outros. É por este motivo que dizemos estar o Mundo em perigo. Por este motivo, viemos Nós aos pés da Rainha da paz a pedir-lhes a paz, dom que só Deus pode dar.

## A CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO NOVO

Sim, a paz é dom de Deus, que supõe a intervenção de uma acção do mesmo Deus, acção extremamente boa, misericordiosa e misteriosa. Mas nem sempre é dom miraculoso; é dom que opera os seus prodígios no segredo dos corações dos homens; dom que, por isso, tem necessidade da livre aceitação e da livre colaboração da nossa parte. Por isso, a nossa oração, depois de se ter dirigido ao céu, dirige-se aos homens de todo o Mundo: Homens, dizemos neste momento singular, procurai ser dignos do dom divino da paz. Homens, sede homens. Homens, sede bons, sede cordatos, abri-vos à consideração do bem total do Mundo. Homens, sede magnânimos. Homens, procurai ver o vosso prestígio e o vosso interesse não como contrários ao prestígio e ao interesse dos outros, mas como solidários com eles. Homens, não penseis em projectos de destruição e de morte, de revolução e de violência; pensai em projectos de conforto comum e de colaboração solidária. Homens, pensai na gravidade e na grandexa

desta hora, que pode ser decisiva para a história da geração presente e futura; e recomeçai a aproximar-vos uns dos outros com intenções de construir um mundo novo; sim, um mundo de homens verdadeiros, o qual é impossível de conseguir se não tem o sol de Deus no seu horizonte. Homens, escutai, através da Nossa humilde e trémula voz, o eco vigoroso da Palavra de Cristo: «Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra, bem-aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus».

Vede, Filhos e Irmãos, que aqui Nos escutais, como o qua-

dro do Mundo e dos seus destinos se apresenta aqui imenso e dramático. É o quadro que Nossa Senhora abre aos nossos olhos, o quadro que contemplamos com os olhos aterrizados, mas sempre confiantes; o quadro do qual Nos aproximaremos sempre — assim o prometemos — seguindo a admoestação que a própria Nossa Senhora nos deu: a da oração e da penitência; e, por isso, queira Deus que este quadro do Mundo nunca mais venha a registar lutas, tragédias e catástrofes, mas sim as conquistas do amor e as vitórias da paz».



Paulo VI

## AUDIÊNCIAS PAPAIS AO CHEFE DO ESTADO E AO PRESIDENTE DO CONSELHO

Antes de abandonar o Santuário, o Santo Padre recebeu, em audiência privada, o sr. Almirante Américo Tomás, depois a esposa do Chefe do Estado, seguindo-se o Presidente do Conselho.

Após a saída do prof. Oliveira Salazar, foram também recebidos pelo Sumo Pontífice os ministros dos Negócios Estrangeiros e da Educação Nacional.

Na capela do Santuário, o Santo Padre recebeu, seguidamente, em audiência colectiva, o Episcopado português. A hora que fechamos o nosso jornal, deram entrada naquela sala os membros das famílias reais que se deslocaram à Cova da Iria e a quem o Santo Padre concede também audiência.

## ESTOFOS, SOFÁS-CAMAS



VALENTIM RODRIGUES  
av. defensores de chaves, 31-B e C — Lisboa  
Algarve — FERREIRAS — (Albufeira)

MÉDICO CLÍN. GERAL  
QUELUZ  
Cham. nocturnas (20 às 8)  
TELEF. 950987

## FERIADOS DE JUNHO VIAGENS ACOMPANHADAS

(Em autopullman com ar climatizado)

### FÉRIAS NO ALGARVE (4 DIAS)

Visita de todo o litoral algarvio e estadia numa famosa estância, frente ao mar, em quartos com banho e terraço.

Partida em 10 de Junho  
Esc. 950\$00

### SEVILHA E MADRID (5 DIAS)

e, ainda, Grutas de Aracena, Córdoba e Badajoz.

Partida em 9 de Junho  
Esc. 1650\$00

\* Todas as refeições em viagem, hotéis de 1.ª classe, quartos com banho, pensão completa, visitas, etc.

Programas e inscrições na



LISBOA  
Avenida Sidónio Pais, 4-A —  
Telef. 53 89 71

P. dos Restauradores, 14 —  
Telef. 36 25 01

Rua do Alecrim, 10 —  
Telef. 36 95 03

PORTO  
Avenida dos Aliados, 210 —  
Telef. 2 36 37

e, ainda, Filiais no ESTORIL, FUNCHAL e LUANDA

Utilize o Credi-Star